





























































































Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
		<p>- Recolha de informação em diários e memórias de autores portugueses e de viajantes estrangeiros, complementada pela leitura dos capítulos correspondentes na obra de José Augusto França, <i>O Romantismo em Portugal</i> (p. ex., os caps. "Jacobinos, ingleses e góticos", 1º vol. e "Fisiologia da capital", 2º vol.). Recurso, para informação sobre práticas políticas do liberalismo, à obra de Isabel Nobre Vargues (1997). <i>Aprendizagem da Cidadania em Portugal</i> (1820-23), II parte.</p> <p>- Debate político - <i>Simulação de debate parlamentar, na primeira metade do século XIX, em Portugal.</i> Identificação, no local ou a partir de reproduções, das grandes figuras do parlamentarismo português na iconografia do palácio de S. Bento. Recolha de dados sobre a vida e a obra de alguns dos representados. Organização dos dados e debate das grandes questões nacionais da época, assumidas pelos actores/alunos.</p> <p>- Elaboração de uma biografia: <i>Garrett, um homem do seu tempo.</i> Recolha de elementos que sublinhem a sua intervenção política e cultural no quadro do estabelecimento do liberalismo em Portugal. Recurso a S. Pereira (1999). <i>Garrett, Uma Cadeira em S. Bento.</i> Lisboa: Sociedade Portuguesa de Autores/Dom Quixote.</p> <p>- Realização de um pequeno <i>folhetim radiofónico</i> ou de um pequeno <i>filme-vídeo</i>, aproveitando os recursos da escola – <i>A nova sensibilidade.</i> Seleção de excertos de diálogos de <i>Amor de Perdição</i> de Camilo Castelo Branco (1862) que evidenciem o exacerbamento da sensibilidade e permitam o confronto entre a concepção do casamento contrato e do casamento sentimento; elaboração de um guião; gravação áudio/vídeo, com suporte de música de fundo romântica. Debate na turma sobre a conquista do direito ao amor, apoiado na leitura prévia de Philippe Lécrivain (1991). <i>O Fruto Proibido.</i> Lisboa: Edições 70 (cap. X - Nos turbilhões incessantes da modernidade: O "casa" burguês; "libertadores do amor").</p>

**Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:**

- **\*\*identificar revolução como momento de ruptura e de mudança irreversível de estruturas;**
- **\*\*compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica;**
- **\*\*analisar a interacção dos factores que convergiram no processo revolucionário português;**
- **\*\*relacionar a desarticulação do sistema colonial luso-brasileiro e a questão financeira com a dinâmica de transformação do regime em Portugal;**
- **\*\*distinguir na persistência das estruturas arcaicas da sociedade portuguesa um factor de resistência à implantação do liberalismo;**
- reconhecer que a ideologia liberal, resultante de uma longa maturação, se consolida no período de estabilização posterior ao processo revolucionário;
- identificar as alterações da mentalidade e dos comportamentos que acompanharam as revoluções liberais;
- **\*\*valorizar a consciencialização da universalidade dos direitos humanos, a exigência de participação cívica dos cidadãos e a legitimidade dos anseios de liberdade dos indivíduos e dos povos.**

**\*Conceitos/\*\*Aprendizagens estruturantes**

**Módulo 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS**

**Orientação Geral:**

O módulo 6, estende-se num horizonte temporal de meados do século XIX à Primeira Grande Guerra, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- evidenciar, no processo de expansão do capitalismo industrial, o efeito potenciador da mundialização da economia e da desigualdade de desenvolvimento entre os países;
- salientar as contradições da sociedade industrial e burguesa, geradoras do aparecimento e desenvolvimento das propostas socialistas;
- sensibilizar para as duas tendências associadas ao desenvolvimento da ideia nacional: a valorização do Estado-nação e o desenvolvimento de tendências imperialistas;
- destacar a importância das transformações da civilização industrial na alteração das condições de produção cultural;
- evidenciar as consonâncias e os desfasamentos entre a realidade portuguesa e o contexto internacional.

**Tempo previsto:** 34 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.3.**, **2.2.**, **4.** e **5.**, para os quais serão reservadas cerca de **22 aulas**.

**Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte:** *A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situções de aprendizagem - sugestões
<p>1. <u>As transformações económicas na Europa e no Mundo</u></p> <p>1.1. A expansão da revolução industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica.</li> <li>- Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho.</li> </ul> <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional.</li> </ul>	<p>Progressos cumulativos Capitalismo industrial* Estandardização Livre-cambismo Crise cíclica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração/análise de mapas: potências industriais cerca de 1830 e nos inícios do século XX; principais cidades no século XIX e na primeira década do século XX; fluxos migratórios; expansão dos caminhos de ferro; rede de trocas comerciais a nível mundial; movimento das nacionalidades; Estados demoliberais e Estados autoritários do mundo industrializado em 1914; expansão do colonialismo europeu.</li> <li>- Elaboração/análise de tabelas cronológicas: movimento das nacionalidades; afirmação do colonialismo europeu; inovação científica e técnica no século XIX; principais movimentos culturais; evolução política, económica e cultural em Portugal.</li> <li>- Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos: produção e consumo de produtos industriais, surto bancário, volume das trocas comerciais, crescimento demográfico, distribuição populacional por sectores de actividade, movimentos migratórios, progressos na escolarização da sociedade.</li> <li>- Análise de textos de autores portugueses do século XIX que efectuem a crítica à sociedade da época (p. ex., <i>Os Maias</i> e <i>As Farpas</i>) ou que perspectivem as</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p><b>1.3. A agudização das diferenças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado. As crises do capitalismo.</b></li> <li>- <b>O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.</b></li> </ul> <p>2. <u>A sociedade industrial e urbana</u></p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p> <p><b>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.</b></li> <li>- <b>A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.</b></li> </ul> <p>3. <u>Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</u></p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa.</li> <li>- As aspirações de liberdade nos Estados autoritários e os movimentos de unificação nacional.</li> </ul> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p>	<p>Explosão demográfica* Profissão liberal Consciência de classe Sociedade de classes* Proletariado Movimento operário* Socialismo* Marxismo* Internacional operária</p> <p>Sufrágio universal Demoliberalismo* Imperialismo* Colonialismo* Nacionalismo</p>	<p>doutrinas socialistas (p. ex., <i>O que é a Internacional?</i> de Antero de Quental).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de legislação de carácter social e político publicada no período de vigência da Primeira República.</li> <li>- Análise de cartazes e de outras formas de publicidade que permitam identificar a evolução das técnicas de produção e dos produtos lançados no mercado.</li> <li>- Pesquisa na Internet: recolha de informação sobre as principais correntes artísticas da segunda metade do século XIX: autores; temas tratados; obras mais representativas das inovações introduzidas; reacções da sociedade da época às novas propostas artísticas de finais do século.</li> <li>- Visionamento e comentário de filmes que recriem situações históricas relacionadas com o período em estudo, p. ex., <i>O Leopardo</i> de L. Visconti (1963); <i>O Homem Elefante</i> de David Lynch (1980); <i>Aqui d'El-Rei</i> de António Pedro de Vasconcelos (1991); <i>A Idade da Inocência</i> de Scorsese (1993).</li> <li>- Audição de excertos de óperas de Verdi ou de Wagner, símbolos do nacionalismo italiano e germânico; audição de <i>À Pátria</i> de Viana da Mota.</li> <li>- Visitas de estudo: a um centro de arqueologia industrial, identificando o equipamento e os processos de produção utilizados; ao Museu Soares dos Reis, no Porto, ao Museu do Chiado, em Lisboa ou a museus locais com obras representativas das manifestações artísticas portuguesas do século XIX.</li> <li>- Ficha de leitura de <i>Manifesto do Partido Comunista</i> (1848).</li> </ul> <p><b>Sugestões para trabalhos em equipa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma biografia que reflecta as grandes problemáticas da viragem do século XIX e primeiras décadas do XX, p. ex., <i>Madame Curie</i>. Recolha de dados sobre as várias fases e facetas da vida de Marie Curie - a Polónia da infância; anti-semitismo e nacionalismo; a ciência e a técnica; o valor da educação e a afirmação da mulher; os grandes centros culturais e o novo mecenato. Consulta de biografias publicadas em Portugal, pesquisa na Internet em <a href="http://www.aip.org/history/Curie">http://www.aip.org/history/Curie</a> e em enciclopédias de História da Ciência. Organização dos dados e elaboração da biografia.</li> </ul>



**Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:**

- relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e a exigência de novas formas de organização do trabalho;
- **\*\*relacionar os desfasamentos cronológicos da industrialização com as relações de domínio ou de dependência estabelecidas a nível mundial;**
- reconhecer as características das crises do capitalismo liberal;
- **\*\*relacionar o papel da burguesia, como nova classe dirigente, com a expansão da indústria, do comércio e da banca;**
- **\*\*identificar as oportunidades oferecidas pelo capitalismo oitocentista à formação de uma nova classe média;**
- **\*\*reconhecer, nas formas que o movimento operário assumiu, a resposta à questão social do capitalismo industrial;**
- filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais;
- relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados de bens e de capitais por parte dos Estados;
- **\*\*integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os factores que a limitaram;**
- **\*\*compreender as condições em que ocorreu o esgotamento do liberalismo monárquico e o fortalecimento do projecto republicano de transformação social e política;**
- **\*\*caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais de século;**
- valorizar a afirmação dos regimes demoliberaes, não obstante a permanência de formas de discriminação.

**\*Conceitos/\*\*Aprendizagens estruturantes**

**12° ANO**



**Módulo 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

**Orientação Geral:**

O módulo 7 abrange um período de intervencionismo do Estado em todos os domínios da sociedade, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram;
- salientar as relações entre os aspectos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socioculturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando;
- clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.

**Tempo previsto:** 32 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.1., 1.2., 1.4., 1.5., 2.2., 2.3. e 2.5.**, para os quais serão reservadas **25 aulas**.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte:** *A Primeira Guerra Mundial; A Revolução Soviética.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p>1. <u>As transformações das primeiras décadas do século XX</u></p> <p><b>1.1. Um novo equilíbrio global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.</b></li> <li>- <b>A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</b></li> </ul> <p><b>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</b></p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</li> </ul>	<p>Soviete Ditadura do proletariado Centralismo democrático Comunismo Marxismo-leninismo*</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração/análise de mapas: alterações do mapa político europeu na primeira metade do século XX; domínios coloniais europeus na primeira metade do século; principais focos de levantamentos revolucionários no pós-guerra; expansão das ditaduras e dos regimes fascistas nas décadas de 20 e 30.</li> <li>- Construção de tabelas cronológicas situando os principais eventos e permitindo cruzar a informação referente aos diversos campos da História nos diferentes espaços em estudo: acontecimentos políticos; inovação científica; mudanças tecnológicas; aparecimento e afirmação de correntes culturais.</li> <li>- Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos: comportamentos demográficos; peso dos diversos sectores de actividade económica; flutuações económicas das décadas de 20 e 30 e seus efeitos sociais; evolução do número de militantes e resultados eleitorais dos partidos de esquerda e de direita; recepção, difusão e generalização de inovações tecnológicas.</li> <li>- Análise de excertos de documentos representativos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• da nova concepção das relações internacionais, p. ex., <i>Catorze pontos</i> do Presidente Wilson, <i>Pacto da S.D.N.</i>, <i>Tratado de Versalhes</i>;</li> <li>• de doutrinas políticas, p. ex., <i>Que fazer?</i> de Lenine; <i>Discursos</i> de Salazar;</li> <li>• das rupturas culturais, p. ex., <i>Manifesto Futurista</i> de Marinetti, <i>Manifesto do Surrealismo</i> (1924) de André Breton, <i>Ultimatum Futurista às Gerações Portuguesas do século XX</i> de Almada Negreiros.</li> </ul> </li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p><b>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.</b></li> <li>- <b>A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas.</b></li> <li>- <b>As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura.</b></li> </ul> <p><b>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</b></li> <li>- <b>Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</b></li> </ul> <p>2. <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p><b>2.2. As opções totalitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</b></li> <li>- <b>O estalinismo: planificação da economia, colectivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</b></li> </ul>	<p>Anomia social Feminismo Relativismo Psicanálise Modernismo* Vanguarda cultural* Expressionismo Fauvismo Cubismo Abstraccionismo Futurismo Dadaísmo Surrealismo</p> <p>Craque bolsista Deflação Inflação</p> <p>Totalitarismo* Fascismo* Nazismo* Corporativismo* Anti-semitismo Genocídio Propaganda</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura crítica de notícias na imprensa – comparação da informação difundida pelos jornais portugueses da época relativamente a acontecimentos relevantes, p. ex., a tomada do poder por Hitler, a guerra civil de Espanha, a posição portuguesa face ao desencadear da 2ª guerra mundial.</li> <li>- Análise comparativa de artigos da <i>Constituição Portuguesa de 1933</i> (p. ex., artigo 8º, “Direitos e Garantias Individuais”) e de excertos de discursos de Salazar que evidenciem as restrições às liberdades no Estado Novo.</li> <li>- Leitura de mensagens veiculadas por cartazes e <i>slogans</i> de propaganda dos regimes políticos estudados – análise dos processos utilizados para suscitar a adesão das massas.</li> <li>- Visita de estudo ao Museu do Chiado, Museu da Fundação de Serralves, do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian ou outros, para contacto com obras plásticas, pertencentes ao acervo dos museus ou patentes em exposições temporárias. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte do período em estudo.</li> <li>- Cotejo de imagens e de textos teóricos que evidenciem a feição normalizadora da arquitectura e do urbanismo, p. ex., dos arquitectos da Bauhaus; Carta de Atenas; textos dos CIAM.</li> <li>- Visionamento e análise de documentários cinematográficos ou excertos de filmes que recriem a época em estudo, p. ex., <i>Reds</i> de W. Beatty (1981); 1900 de B. Bertolucci (1976); <i>Momentos de Glória</i> de Hudson (1981); <i>Os Dias da Rádio</i> (1987) ou <i>A Rosa Púrpura do Cairo</i> (1985) de Woody Allen; <i>Sol Enganador</i> de Nikita Mikhalkov (1994); <i>A Lista de Schindler</i> de Spielberg (1994); <i>A Vida é Bela</i> de Benigni (1997); <i>Jacob, o Mentiroso</i> de Kassovitch (1999); <i>O Resgate do Soldado Ryan</i> de Spielberg (1998); <i>Afirma Pereira</i> de R. Faenza (1997).</li> <li>- Audição de obras significativas das vanguardas musicais, p. ex., de Stravinsky, de Schonberg, de Alban Berg. Audição de composições musicais de resistentes antifascistas, p. ex., Fernando Lopes Graça.</li> <li>- Ficha de leitura de capítulos de obras exemplificativas do romance de preocupação política e social, p. ex., <i>As Vinhas da Ira</i> de Steinbeck (1936); <i>Por Quem os Sinos Dobram</i> de Hemingway (1940); <i>Gaibéus</i> de Alves Redol (1940).</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagens - sugestões
<p><b>2.3. A resistência das democracias liberais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O intervencionismo do Estado.</b></li> <li>- <b>Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</b></li> </ul> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais.</li> <li>- As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo.</li> <li>- A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</li> </ul> <p><b>2.5. Portugal: o Estado Novo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</b></li> <li>- <b>Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.</b></li> <li>- <b>O projecto cultural do regime.</b></li> </ul>	<p>Intervencionismo* <i>New Deal</i></p> <p>Cultura de massas Estandarização de comportamentos <i>Media</i> Funcionalismo Realismo socialista</p>	<p><b>Sugestões para trabalhos em equipa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha de memórias orais sobre o Estado Novo, a guerra civil de Espanha, a 2ª guerra mundial.</li> <li>- Realização de uma pequena biografia: <ul style="list-style-type: none"> <li>• de uma figura feminina representativa da luta pelos direitos das mulheres ou da assunção de uma causa política – ao nível mundial ou nacional - p. ex., Emmeline Pankhurst, recurso a <a href="http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/wpankhurstE.htm">http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/wpankhurstE.htm</a>; ou Rosa Luxemburgo, recurso a <a href="http://www.marxists.org/archive/luxemburg/">http://www.marxists.org/archive/luxemburg/</a>; recurso, para Portugal, a R. W. N. Lamas (1995). <i>Mulheres para além do seu tempo</i>. Lisboa: Livraria Bertrand;</li> <li>• de um cientista, p. ex., A. Einstein, recurso a <a href="http://www.westegg.com/einstein/">http://www.westegg.com/einstein/</a>;</li> <li>• de políticos, p. ex., Roosevelt, recurso a <a href="http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA.html">http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA.html</a>, ou W. Churchill, recurso a <a href="http://www.winstonchurchill.org">http://www.winstonchurchill.org</a>.</li> </ul> </li> <li>- Trabalho de síntese e debate – <i>Portugal e a Guerra Civil de Espanha</i>. Recolha, análise e tratamento da informação sobre o apoio do Estado Novo aos nacionalistas e a participação dos portugueses nos dois campos do conflito. Recurso a C. Oliveira (1988). <i>Salazar e a Guerra Civil de Espanha</i>, Lisboa: Edições “O Jornal”; a J. V. Moutinho (1998). <i>No Pasarán!</i>, Lisboa: Editorial Notícias; e a <a href="http://burn.ucsd.edu/scw.htm">http://burn.ucsd.edu/scw.htm</a>.</li> <li>- Trabalho escrito, exposição oral e debate - <i>A mulher nos regimes fascistas</i> ou <i>A formação da juventude nos regimes fascistas</i>. Recolha, análise e tratamento de informação sobre a mulher ou a educação da juventude e enquadramento nas sociedades alemã e italiana; comparação com as condições existentes em Portugal durante o Estado Novo. Recurso a obras historiográficas e a fontes – discursos políticos, livros didácticos, imprensa, cartazes de propaganda, representação na pintura e documentários filmados. Recolha de memória oral. Apresentação do trabalho à turma, seguida de debate.</li> <li>- Trabalho multimédia e debate - <i>O Holocausto</i>. Recolha de informação sobre o Holocausto. Recurso a bibliografia (p. ex., S. Bruchfeld e P. Levine (2000). <i>Contai aos Vossos Filhos... Um Livro Sobre o Holocausto na Europa, 1933-1945</i>. Lisboa: Gótica; P. Levi (1988). <i>Se Isto é Um Homem</i>. Lisboa: Editorial Teorema; Otto Rosenberg (2001). <i>A Lente de Aumento, Os Ciganos no Holocausto</i>. Lisboa: Âncora Editora) e à internet -</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situções de aprendizagens - sugestões
<p>3. <u>A degradação do ambiente internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A irradiação do fascismo no mundo.</li> <li>- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.</li> </ul>		<p>- pesquisa a partir de <a href="http://www.remember.org/">http://www.remember.org/</a> - <i>A Cybrary of Holocaust</i>. Organização de uma base de dados. Selecção, tratamento da informação e gravação em CD-Rom - documentos da época, fotografias legendadas, mapas, cronologias, gráficos e música, p. ex., <i>Dies Irae – Auschwitz Oratorio</i> de Penderecki. Philips, (1968). Apresentação à escola seguida de debate.</p> <p>- Organização de exposição - <i>Portugal – dentro e fora das vanguardas</i>. Recolha de informação sobre percursos artísticos portugueses, na primeira metade do século XX, sua articulação com as transformações culturais coetâneas e visibilidade no país e no estrangeiro. Selecção de imagens de obras arquitectónicas ou plásticas emblemáticas. Organização de tabelas cronológicas e selecção de dados que contextualizem as imagens. Organização de um pequeno catálogo. Apresentação à escola.</p> <p>- Trabalho em grupo – <i>A Exposição do Mundo Português na estratégia do Estado Novo</i>. Pesquisa de informação que evidencie os objectivos da exposição, os meios proporcionados pelo governo, a adesão de intelectuais e artistas, as opções de organização do espaço, as realizações de cariz cultural.</p> <p>- Organização de uma sessão de visionamento de um filme, aberta à escola - <i>Linguagens e temas do cinema nas décadas de 30 e 40</i>. Visionamento prévio do filme pela turma. Recolha de informação sobre o realizador, a corrente em que eventualmente se integra, o tema tratado, os processos fílmicos utilizados. Elaboração de um pequeno folheto, a colocar à disposição dos espectadores, que oriente o debate após o visionamento. Sugestões de temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Endoutrinação e propaganda</i> - p. ex., <i>Os Deuses do Estádio</i> de Leni Riefenstahl (1938) ou <i>A Revolução Nacional</i> de António Lopes Ribeiro (1936);</li> <li>• <i>A sátira</i> - p. ex., <i>Os Tempos Modernos</i> (1936) ou <i>O Grande Ditador</i> (1940), de C. Chaplin;</li> <li>• <i>A fantasia</i> – por ex., <i>O Feiticeiro de Oz</i>, de V. Fleming (1939);</li> <li>• <i>Ânsia de poder</i> – p. ex., <i>O Mundo a Seus Pés</i> de O. Welles (1940);</li> <li>• <i>Retratos de Portugal nos anos 40</i> – p. ex., <i>O Leão da Estrela</i> de Artur Duarte (1947); <i>Aniki-Bobó</i> de Manoel de Oliveira (1942).</li> </ul>

**Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:**

- **\*\*compreender** o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial;
- **\*\*reconhecer** como principais vectores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a ruptura com os cânones clássicos da arte europeia;
- **\*\*compreender** a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara;
- **\*\*avaliar** o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais;
- **\*\*relacionar** os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;
- **\*\*caracterizar** a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;
- **\*\*compreender** os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projecto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;
- **\*\*reconhecer** que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adopção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;
- distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.

**\*Conceitos/\*\*Aprendizagens estruturantes**

**Módulo 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL**

**Orientação Geral:**

O módulo 8 estrutura-se em torno de dois eixos que requerem tipos de abordagem diferentes: analítica, sobre História de Portugal; sintética, sobre História Geral. Deve ser desenvolvido em função da seguinte orientação:

- destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por factores geoestratégicos;
- realçar a profundidade da ruptura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional;
- evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta.

**Tempo previsto:** 32 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.2.**, **2.1.** e **2.2.**, para os quais serão reservadas **25 aulas**.

**Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte:** *A Segunda Guerra Mundial.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>1. <u>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</u></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</li> </ul> <p><b>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.</b></li> </ul>	<p>Descolonização*</p> <p>Guerra Fria*</p> <p>Social-democracia*</p> <p>Democracia cristã*</p> <p>Sociedade de consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração/análise de mapas: sistema de alianças e evolução das áreas de influência entre 1945 e 1980; conflitos e zonas de tensão no mesmo período; evolução política do globo na sequência das descolonizações; adesões à ONU e à NATO; construção e alargamento da CE; fluxos migratórios.</li> <li>- Elaboração/análise de tabelas cronológicas: conflitos e conferências para o desarmamento durante a Guerra Fria; etapas da descolonização; movimentos de contestação ao regime português; tensões políticas em Portugal entre 1974 e 1982; inovação científica e tecnológica; aparecimento e afirmação de correntes culturais.</li> <li>- Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos: ajudas financeiras no âmbito do plano Marshall; evolução económica e demográfica de países e áreas do globo; corrida aos armamentos. Portugal: evolução económica e demográfica; fluxos migratórios e de capitais; participação em actos eleitorais; movimentos grevistas.</li> <li>- Análise de excertos de documentos: <i>Carta das Nações Unidas; Declaração Universal dos Direitos do Homem; Constituições europeias do pós-guerra; Lei Orgânica do Ultramar Português; Programa do Movimento das Forças Armadas Portuguesas; Constituição Portuguesa de 1976 e Revisão de 1982.</i></li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>- <b>O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.</b></p> <p>- <b>A escalada armamentista e o início da era espacial.</b></p> <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <p>- O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</p> <p>- A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. <u>Portugal do autoritarismo à democracia</u></p> <p><b>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</b></p> <p>- <b>Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias.</b></p>	<p>Democracia popular</p> <p>Maoísmo</p> <p>Movimento nacionalista</p> <p>Terceiro Mundo</p> <p>Neocolonialismo</p> <p>Oposição democrática*</p>	<p>- Audição de canções de protesto político, p. ex., de Adriano Correia de Oliveira ou de José Afonso, recurso a <a href="http://alfarrabio.um.geira.pt/Zeca/dis.html">http://alfarrabio.um.geira.pt/Zeca/dis.html</a>; leitura de poemas de intervenção política de autores como Sophia de Mello Breyner, Ary dos Santos ou Manuel Alegre; audição de canções representativas dos movimentos internacionais dos anos 60, p. ex., de Joan Baez ou de Bob Dylan.</p> <p>- Visita de estudo ao Museu da Fundação de Serralves, do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, ao Museu de Sintra - Colecção Berardo ou outros, para contacto com obras plásticas da contemporaneidade, pertencentes ao acervo do museu ou patentes em exposições temporárias. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte contemporâneas, p. ex., MOMA.</p> <p>- Visionamento e análise de documentários cinematográficos ou de excertos de filmes realizados na época ou que a recriem, p. ex., <i>Cerromaior</i> de L. F. Rocha (1980); <i>Um Adeus Português</i> de João Botelho (1985); <i>Non, ou a Vã Glória de Mandar</i> de Manoel de Oliveira (1990); <i>Os Capitães de Abril</i> de Maria de Medeiros (2000); <i>Platoon</i> de Oliver Stone (1986); <i>O Último Imperador</i> de B. Bertolucci (1998); <i>Pollock</i> de Ed Harris (2001).</p> <p>- Elaboração de fichas de leitura de textos representativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• de doutrinas políticas, p. ex.: excertos dos grandes líderes da reconstrução da Europa e da construção da Unidade Europeia; <i>Diplomacia</i> de H. Kissinger; <i>Livro Vermelho</i> de Mao Zedong; num âmbito mais restrito, <i>Discursos</i>, de Salazar e de Marcelo Caetano referentes à guerra colonial;</li> <li>• da reflexão filosófica, p. ex., <i>O Existencialismo é um Humanismo</i> de Sartre;</li> <li>• de preocupações ecuménicas, p. ex., <i>Declaração Sobre o Ecumenismo</i>, Concílio Vaticano II.</li> </ul> <p>- Leitura de uma obra de ficção de um autor de um país de língua oficial portuguesa que reflecta problemáticas da relação metrópole/colónia/país independente, p. ex., Nelson Saute (org.) (2001). <i>As Mãos dos Pretos, Antologia do Conto Moçambicano</i>. Lisboa: Dom Quixote.</p>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situções de aprendizagem - sugestões
<p>- <b>A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</b></p> <p>- <b>A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</b></p> <p><b>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</b></p> <p>- <b>O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</b></p> <p>- <b>Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</b></p> <p>- <b>O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</b></p> <p>- <b>A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</b></p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p>	<p>Poder popular* Nacionalização* Reforma agrária*</p>	<p><b>Sugestões para trabalhos em equipa:</b></p> <p>- Exposição - <i>A Organização das Nações Unidas</i>. Recolha, análise e tratamento da informação sobre a fundação da ONU, no contexto da época em estudo: objectivos, forma de funcionamento, organismos especializados e actuação.</p> <p>- Recolha de memórias orais sobre a Guerra Fria e o perigo nuclear.</p> <p>- Organização de debate - <i>O Movimento dos Não-Alinhados</i>. Recolha de informação sobre a conferência de Bandung e a primeira cimeira dos Não-Alinhados. Organização de debate sobre os princípios e os objectivos do movimento no quadro da Guerra Fria.</p> <p>- Elaboração de pequena biografia de figuras representativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• da luta pelos direitos humanos, p. ex., Martin Luther King (recurso a <a href="http://www.stanford.edu/group/king">http://www.stanford.edu/group/king</a>);</li> <li>• da luta pela independência das colónias, p. ex., Leopold Senghor (recurso a <a href="http://www.afric-network.fr/afric/senegal/histoire/senghor.html">http://www.afric-network.fr/afric/senegal/histoire/senghor.html</a>), Amílcar Cabral (recurso a <a href="http://www.fallenmartyrs.com/">http://www.fallenmartyrs.com/</a>);</li> <li>• da resistência ao Estado Novo e da afirmação da democracia, p. ex., D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto;</li> <li>• dos acontecimentos da “Revolução dos cravos”, p. ex., Salgueiro Maia ou Costa Gomes (recurso a <i>A Hora da Liberdade</i>, vídeo, SIC).</li> </ul> <p>- Organização de um trabalho de síntese - <i>Olhares cruzados sobre a guerra colonial portuguesa</i>. Recolha de informação em textos de dirigentes portugueses, políticos e militares, de ideólogos dos movimentos de libertação, de exilados, de combatentes e de portugueses oriundos das ex-colónias. Acompanhar com trabalho de recolha de memória oral de testemunhas civis e militares (recurso a J. Drumond e H. Barber. (s/d). <i>Angola: Depoimentos para a História Recente (1950-1976)</i>; a Vasco Lourenço (1975). <i>No Regresso Vinham Todos, Relato da Companhia</i> nº 2549. Lisboa: Editorial Notícias; e a <i>Memórias da Guerra Colonial</i> – <a href="http://www.uc.pt/ceis20/colonial">http://www.uc.pt/ceis20/colonial</a>).</p>



Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.</li> <li>- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</li> <li>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade - procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.</li> </ul>	<p>Expressionismo abstracto Pop art Arte conceptual Existencialismo Ecumenismo Ecologia Movimento pacifista Contracultura</p>	<p>- Encenação de uma sessão da Assembleia Constituinte de 75/76; recurso a <i>Constituição da República Portuguesa</i>, 1976 (anotada), Victor Silva Lopes. Lisboa: Editus e a <i>Vozes da Assembleia da República – Uma exposição virtual 25 anos depois</i> - <a href="http://www.seap.gov.pt/vozes">www.seap.gov.pt/vozes</a>.</p> <p>- Organização de uma sessão comemorativa de efeméride, aberta à escola, p. ex., <i>O nascimento da democracia em Portugal</i>. Recolha de dados sobre a Revolução de Abril, sucessos político-sociais subsequentes e seus protagonistas, selecção e exposição de dados que contextualizem fotografias/imagens apresentadas. Recurso a publicações do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, nomeadamente aos materiais constantes da “maleta pedagógica”, ao CD-Rom <i>25 de Abril: Uma Aventura para a Democracia</i> e a <a href="http://www.ci.uc.pt/cd25a/">http://www.ci.uc.pt/cd25a/</a>.</p> <p>- <i>Os Beatles – décadas de sucesso</i>. Recolha de testemunhos orais de contemporâneos do sucesso inicial dos Beatles; pesquisa de reacções às obras do Grupo de Liverpool, ontem e hoje; gravação das entrevistas em registo áudio ou vídeo. Audição de trechos musicais e comentário das mensagens nelas inseridas; recurso a R. F. Rodrigues (trad.) (1987). <i>Beatlemania: poemas dos Beatles (1962-66)</i>. Coimbra: Centelha.</p> <p>- Organização de uma sessão de visionamento de um filme, aberta à escola – <i>O Cinema Europeu</i> ou <i>O Novo Cinema</i>. Visionamento prévio do filme pela turma. Recolha de informação sobre o realizador, a corrente em que se integra, o tema tratado, os processos fílmicos utilizados. Elaboração de um pequeno folheto, a colocar à disposição dos espectadores, que oriente o debate após o visionamento. Sugerem-se filmes representativos do neo-realismo, p. ex., <i>Roma Cidade Aberta</i> de Rossellini (1946); <i>Ladrões de Bicicletas</i> de Vittorio De Sica (1948); do novo cinema japonês, <i>Sete Samurais</i> de Kurosawa (1959); da “nouvelle vague”, <i>Os Quatrocentos Golpes</i> de F. Truffaut (1959); do “cinema novo” português, <i>Verdes Anos</i> de Paulo Rocha (1963) e <i>O Passado e o Presente</i> de Manoel de Oliveira (1972).</p>

**Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:**

- **\*\*compreender** que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos;
- **\*\*caracterizar** as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra;
- perspectivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais;
- relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria;
- identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;
- analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;
- **\*\*relacionar** a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;
- **\*\*perspectivar** o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional;
- **\*\*reconhecer** a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população activa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;
- **\*\*identificar** na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;
- caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos *media*;
- valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.

**\*Conceitos/\*\*Aprendizagens estruturantes**

## Modulo 9 - ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ACTUAL

### Orientação Geral:

O módulo 9 centra-se no estudo da evolução ocorrida nas sociedades contemporâneas, na viragem do século XX para o século XXI, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;
- destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspectivas de globalização;
- reflectir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX.

**Tempo previsto:** 26 aulas, sendo de **aprofundamento** os pontos **1.2.**, **2.1.** e **3.**, para os quais serão reservadas **18 aulas**.

**Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte:** *As transformações do mundo contemporâneo.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>1. <u>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</u></p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p><b>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</b></li> </ul>	Perestroika	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração e análise de mapas: evolução dos Estados soberanos no período considerado; regimes políticos; abrangência espacial de grandes grupos económicos multimédia; espaço de dominância das grandes religiões do globo; fluxos migratórios; áreas de atracção das grandes cidades.</li> <li>- Elaboração e análise de tabelas cronológicas: principais acontecimentos políticos; inovação científica e mudanças tecnológicas; aparecimento e afirmação de correntes culturais.</li> <li>- Recolha, análise e tratamento de dados quantitativos referentes a: evolução económica; comportamentos demográficos; sectores de actividade económica; recepção, difusão e generalização de inovações tecnológicas; praticantes das grandes religiões do globo; fluxos migratórios.</li> <li>- Leitura crítica de excertos de artigos publicados em jornais e revistas contemporâneas sobre acontecimentos em estudo; levantamento dos processos utilizados nos <i>media</i> seleccionados.</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</b></li><li>- <b>Afirmção do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.</b></li><li>- <b>Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</b></li></ul> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.</li><li>- Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</li><li>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.</li></ul> <p>2. <u>A viragem para uma outra era</u></p> <p><b>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente.</b></li></ul>	<p>Cidadania europeia</p> <p>Tribalismo Sionismo Fundamentalismo</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura de excertos de documentos representativos da consolidação da União Europeia, p. ex., Tratado de Maastricht (1992), Tratado de Amesterdão (1997), Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000).</li><li>- Visitas de estudo: ao Museu da Fundação de Serralves, ao Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, ao Museu de Sintra - Colecção Berardo ou outros, para contacto com obras plásticas da contemporaneidade, do acervo dos museus ou patentes em exposições temporárias. Visita ao Museu Nacional de Etnologia para desenvolver a sensibilidade à diversidade civilizacional. Para aspectos relacionados com a história de Macau, visita ao Centro Cultural e Científico de Macau. Visita ao <i>Visionarium</i> para sensibilização às mudanças científicas contemporâneas. Visita virtual a museus estrangeiros com colecções de obras de arte contemporâneas.</li><li>- Visionamento, apoiado no respectivo guião, de filmes relacionados com os conteúdos do módulo, p. ex., <i>Billy Eliot</i> de Stephan Daltry (2001); <i>Dancer in the Dark</i> de L. Von Trier (2000); <i>Existenz</i> de David Cronenberg (1999).</li><li>- Audição de composições musicais das novas vanguardas musicais, p. ex., de John Cage, de Philip Glass, de Emmanuel Nunes.</li><li>- Realização de uma ficha de leitura de capítulos de <i>O Século XXI. Reflexões Sobre o Futuro</i> de Hobsbawm (2000).</li></ul> <p><b>Sugestões para trabalhos em equipa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de pequena biografia de figuras de projecção internacional ou pesquisa de informação sobre movimentos que se tenham destacado na luta pela conquista dos direitos do povo a que pertencem, p. ex., Nelson Mandela, (recurso a <a href="http://www.anc.org.za/people/mandela.html">http://www.anc.org.za/people/mandela.html</a>, Xanana Gusmão (<a href="http://www.cphc.org.uk">http://www.cphc.org.uk</a>), Movimento dos Sem Terra (<a href="http://www.mst.org.br/">http://www.mst.org.br/</a>).</li><li>- Organização de exposição. Sugestões:<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Os dois anos que mudaram o mundo (1989/1991)</i>. Recolha de informação sobre a desagregação e queda da URSS: selecção de dados e de fotografias significativas, organização de mapas, elaboração de tabelas cronológicas e de legendas de contextualização.</li><li>• <i>A 9ª Arte - Dimensões da BD no século XX</i>. Recolha de informação sobre a evolução da BD, autores e movimentos mais representativos. Elaboração de tabelas cronológicas que contextualizem as personagens criadas na evolução do panorama político internacional e dos movimentos culturais do século. Selecção de imagens. Recurso a Moliterni</li></ul></li></ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Situações de aprendizagem - sugestões
<p>- <b>Afirmção do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo.</b></p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>- Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo.</p> <p>- Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</p> <p><b>3. <u>Portugal no novo quadro internacional</u></b></p> <p>- <b>A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área iberoamericana.</b></p>	<p>Interculturalidade Ambientalismo Globalização Neo-liberalismo</p> <p>Biotecnologia Pós-modernismo</p> <p>PALOP</p>	<p>(1996). <i>Chronologie de la Bande Dessinée</i> e a A. D. de Deus (1997). <i>Os Comics em Portugal, Uma História da Banda Desenhada</i>. Lisboa: Cotovia e Bedeteca de Lisboa e a <a href="http://www.bdisney.cpb.net/">http://www.bdisney.cpb.net/</a>, a <a href="http://www.tintin.be/fra/">http://www.tintin.be/fra/</a> e a <a href="http://www.goscinnny.net/">http://www.goscinnny.net/</a>. Apresentação à escola.</p> <p>- Dossier de turma - <i>O século XX - As artes plásticas entre a figuração e a abstracção</i>. Seleccção e comentário de obras que ilustrem a pesquisa de novos cânones estéticos ao longo do século; recolha de informação sobre percursos de artistas cujas obras tenham assumido especial relevância (recurso p. ex., a Centro Georges Pompidou <a href="http://www.cnac.gp.fr/">http://www.cnac.gp.fr/</a>; Centro de Arte Reina Sofia, <a href="http://museoreinasofia.mcu.es/">http://museoreinasofia.mcu.es/</a>; MOMA <a href="http://www.moma.org">http://www.moma.org</a>; Modern Tate Gallery <a href="http://www.tate.org.uk/modern/">http://www.tate.org.uk/modern/</a>; Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva <a href="http://www.favs.pt/news.htm">http://www.favs.pt/news.htm</a>).</p> <p>- Realização de debates. Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>O imperialismo dos media - manipulação ou liberdade.</i></li> <li>• <i>Os avanços da ciência e da tecnologia – limites éticos.</i></li> <li>• <i>Fórum Económico Mundial/Fórum Social Mundial.</i></li> <li>• <i>Os crimes contra a Humanidade no banco dos réus.</i></li> <li>• <i>Ecologia e cidadania.</i></li> </ul> <p>- Trabalho de síntese:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A segurança colectiva e a manutenção da paz.</i> Recolha de informação sobre a origem, evolução e consequências de conflitos políticos da actualidade e suas consequências sociais; o papel da ONU (recurso à imprensa, p. ex., <a href="http://www.monde.diplomatique.fr/cahier">http://www.monde.diplomatique.fr/cahier</a> ou <a href="http://www.un.org/">http://www.un.org/</a>) e a T. G. Ash (2001). <i>História do Presente</i>. Lisboa: Editorial Notícias: ou</li> <li>• <i>Os refugiados e a solidariedade internacional.</i> Pesquisa sobre a acção das ONG, p. ex., Médicos Sem Fronteiras (<a href="http://www.msf.org">http://www.msf.org</a>), Cruz Vermelha (<a href="http://www.croix.rouge.fr/">http://www.croix.rouge.fr/</a>) e Alto Comissariado das Nações Unidas Para os Refugiados (<a href="http://www.unhcr.ch/french/fwelcome.htm">http://www.unhcr.ch/french/fwelcome.htm</a>) no teatro dos vários conflitos e nos campos de refugiados.</li> </ul> <p>- Encenação de uma sessão do Parlamento Europeu sobre uma questão polémica no momento. Recurso a P. Fontaine (1998). <i>A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias</i>. Lisboa: Gradiva e a K.-D. Borchardt (2000). <i>O ABC do Direito Comunitário</i>. Luxemburgo: Comissão Europeia.</p> <p>- Trabalho em grupo e reflexão oral - identificação de problemas e de temáticas surgidas em tempos históricos anteriores e que permanecem actuais no tempo presente, p. ex., <i>O exercício da cidadania; Os direitos humanos.</i></p>

**Na sequência da actividade desenvolvida, relevam-se as seguintes aprendizagens:**

- compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional;
- **\*\***caracterizar pólos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;
- **\*\***analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal;
- **\*\***reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas;
- **\*\***analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da electrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica;
- **\*\***valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.

**\*Conceitos/\*\* Aprendizagens estruturantes**

## **BIBLIOGRAFIA**

## BIBLIOGRAFIA

### 1. Ensino/Aprendizagem

#### 1.1. Bibliografia Geral

- Assunção, C. & Rei, J. (1999). *Educar Para Os Valores*. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento do Ensino Secundário.
- Estrela, A. & Nóvoa, A. (org.) (1993). *Avaliações em Educação: Novas Perspectivas*. Porto: Porto Editora.
- Hadji, C. (1990). *L'évaluation règles du jeu, des intentions aux outils*. Paris: ESF.
- Obra de reflexão sobre as funções da avaliação e o problema da construção dos seus referentes, no sentido de ser evitado o “desvio tecnicista” e o “desvio autoritário”. Inclui diversos quadros, do autor e de outros, de síntese das posições apresentadas sobre a prática de uma avaliação que se pretende formadora. Termina com glossário esclarecedor.
- Ontoria, A. et al. (1994). *Mapas Conceptuais, Uma técnica para aprender*. Porto: ASA.
- Zabalza, M. (1990). *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. Porto: ASA.
- Integrando o contributo de diversos autores, apresenta os princípios básicos a que deve obedecer o desenvolvimento curricular e perspectiva as funções do professor e da escola como criadores de currículo. Considerando currículo em sentido amplo, integra a problemática da selecção das estratégias e a da operacionalização da avaliação.

#### 1.2. Bibliografia Específica da História

- Almeida, A. M. et al. (1998). *O Património Local e Regional, Subsídios para um Trabalho Transdisciplinar*. Lisboa: Ministério da Educação/Departamento do Ensino Secundário.
- Bourdé, G. & Martin, H. (1990). *As Escolas Históricas*. Lisboa: Europa-América.
- Carretero, M. & Voss, J. F. (1994). *Cognitive and instructional processes in history and social sciences*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Conjunto de estudos sobre os processos de aprendizagem em Ciências Sociais e principalmente em História. Apresenta reflexão sobre o problema da compreensão dos conceitos e dos textos históricos apoiada na análise de situações concretas. Cada estudo é acompanhado de bibliografia.
- Citron, S. (1990). *Ensinar a História Hoje: a Memória Perdida e Reencontrada*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Connerton, P. (1993). *Como as Sociedades Recordam*. Oeiras: Celta Editora.
- Chamada de atenção para a importância do estudo de cerimónias comemorativas e de rituais transmitidos através dos tempos, para o conhecimento do passado; necessidade de abordagens transdisciplinares nesse processo.
- Duby, G. (1992). *A História Continua*. Porto: ASA.
- Egan, K. (1994). *O Uso da Narrativa como Técnica de Ensino*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Félix, N. & Roldão, M. C. (1997). *Dimensões Formativas de Disciplinas do Ensino Básico: História*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Ferro, M. (1996). *Les Médias et l'Histoire*. Paris: CFPJ Editions.
- Furet, F. (s/d). *A Oficina da História*. Lisboa: Gradiva.
- García Blanco, Á. (1994). *Didáctica del Museo: el descubrimiento de los objetos*. Madrid: Ed. de la Torre.
- Manique, A. & Proença, M. C. (1994). *Didáctica da História: Património e História Local*. Lisboa: Texto Editora.
- Mattoso, J. (1988). *A Escrita da História, Teoria e Métodos*. Lisboa: Editorial Presença.
- Mattoso, J. (1999). *A Função Social da História no Mundo de Hoje*. Lisboa: APH.
- Mattoso, J. (2000). A História Hoje: Que História Ensinar?, in *Noesis*, nº 54 (Abril/Junho). Lisboa: Ministério da Educação/Instituto de Inovação Educacional.
- Mendes, J. M. A. (1987). *A História como Ciência. Fontes, Metodologia e Teorização*. Coimbra: Coimbra Editores.
- Moniot, H. (1993). *Didactique de l'Histoire*. Paris: Nathan.
- Pomian, K. (1999). *Sur l'Histoire*. Paris: Folio.
- Roldão, M. C. (1998). *Gostar de História: Um Desafio Pedagógico*. (5ª ed.). Lisboa: Texto Editora.
- Sousa, A. et al. (1993). *Novas Estratégias Novos Recursos no Ensino da História*. Lisboa: ASA.
- Torgal, L. R. (1989). *História e Ideologia*. Coimbra: Minerva.
- Veyne, P. (1983). *Como se Escreve a História*. Lisboa: Edições 70.

### 2. Conteúdos disciplinares

#### 2.1. Atlas

- Duby, G. (dir.) (1999). *Atlas Historique*. Paris: Larousse.
- Editorial Enciclopédia. (1991). *Atlas da História Mundial - Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa: Editorial Enciclopédia.
- Editorial Enciclopédia. (1992). *Atlas das Descobertas - Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa: Editorial Enciclopédia.
- Kinder, H. & Hilgeman (dir.) (1968). *Atlas Historique*. Paris: Librairie Stock.
- Ladurie, E. (1981). *Le grand atlas de l'histoire universelle*. Paris: Armand-Colin.
- Muller, W. & Vogel, G. (1978). *Atlas d'architecture mondiale des origines à Byzance*. Paris: Librairie Stock.



- Rémond, R. (1996). *História Crítica do Século XX. Atlas Minerva*. Coimbra: Minerva Editora.  
 Selecções do Reader's Digest. (2001). *Atlas de História do Mundo*. Lisboa: Selecções do Reader's Digest.  
 Serryn, B. (1980). *Nouvel Atlas Bordas Historique et Géographique*. Paris: Bordas.  
 Vidal-Naquet, P. (1992). *Atlas Histórico: da Pré-História aos nossos dias*. Lisboa: Intercultura.

## 2.2. Cronologias

- Draguet, M. (1997). *Chronologie de L'Art du XXe Siècle*. Paris: Flammarion.  
 Laurent, S. (1999). *Chronologie du Design*. Paris: Flammarion.  
 Moliterni et al. (1996). *Chronologie de la Bande Dessinée*. Paris: Flammarion.  
 Morais, J. et al. (1986). *Contribuição para uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais. Portugal, 1926-1985*. Lisboa: Livros Horizonte.  
 Rodrigues, A. S. (coord.) (1996). *História de Portugal em Datas*. Coimbra: Temas e Debates.  
 Rodrigues, A. S. (coord.) (1996). *História Comparada. Portugal, a Europa e o Mundo: Uma Visão Cronológica*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Parte da cronologia da História de Portugal (da Pré-História ao século XX) e estabelece relação com os movimentos europeus e universais contemplando o económico, o social, o político, o cultural, o científico e o religioso. Cada capítulo é antecedido de uma síntese interpretativa e todo texto é profusamente ilustrado.

## 2.3. Dicionários e Enciclopédias

- Azevedo, C. M. (2000-2001). *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Boniface, P. (dir.) (1997). *Dicionário das Relações Internacionais*. Lisboa: Plátano.  
 Coelho, J. P. (1984). *Dicionário de Literatura Portuguesa*. Porto: Figueirinhas.  
 Garzanti. (1995). *Encyclopédie de l'art*. Milão: Garzanti.  
 Dicionário de pequeno formato, com milhares de artigos e de reproduções de obras de arte, da Pré-História aos nossos dias. Integra artigos de síntese sobre movimentos artísticos e suas relações com períodos e instituições históricos, notas biográficas e críticas sobre artistas e, no final, cronologia geral e léxico de termos técnicos.  
 Lucie-Smith, E. (1990). *Dicionário de Termos de Arte*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Machado, A. M. (1996). *Dicionário de Literatura Portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença.  
 Vasto conjunto de informações sobre autores, obras e períodos literários, da Idade Média à actualidade, apoiadas em bibliografia específica e actualizada.  
 Mourre, M. (1998). *Dicionário de História Universal*. Porto: ASA.  
 Rodrigues, M. J. M. et al. (1996). *Vocabulário Técnico e Crítico de Arquitectura*. Coimbra: Quimera.  
 Rosas, F. (1996). *Dicionário de História do Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Serrão, J. (dir.) (1963-1971). *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa: Iniciativas Editoriais.  
 Barreto, A. & Mónica, M. F. (dir.) (1999-2000). *Dicionário da História de Portugal – Suplemento*. Porto: Figueirinhas (continuação).  
 Obra de referência da historiografia portuguesa, recentemente completada com uma actualização sob o ponto de vista cronológico, abrangendo o período de 1926 a 1974.

## 2.4. Obras de Carácter Geral

- Argan, G. C. (1996). *Arte Moderna, do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos*. S. Paulo: Editora Schwarcz Lda.  
 Ariès, P. & Duby, G. (dir.) (1989-91). *História da Vida Privada*. (5 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Azevedo, C. M. (2000-2001). *História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Beaud, M. (1992). *História do Capitalismo de 1500 aos Nossos Dias*. Lisboa: Teorema.  
 Bethencourt, F. (1994). *História das Inquisições – Portugal, Espanha e Itália*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Estudo comparado das Inquisições portuguesa, espanhola e italiana, desde a fundação da Inquisição espanhola em 1478, até à sua abolição. O espaço abrangido compreende as Penínsulas Itálica e Ibérica e os territórios ultramarinos dos impérios hispânicos sob a jurisdição do tribunal inquisitorial. Procura-se traçar o processo global de estabelecimento, desenvolvimento, dominação, declínio e abolição dos tribunais, salientando os traços comuns e os divergentes.  
 Bethencourt, F. & Chaudhuri, K. (dir.) (1998). *História da Expansão Portuguesa*. (5 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores.  
 Visão dinâmica, no tempo e no espaço, da expansão portuguesa, desde os seus antecedentes medievais até ao termo do processo. Procura compreender os "diferentes processos de expansão no tempo longo, de maneira a se destacarem motivações, estratégias de implantação, modelos de conquista, jogos de interesses, conflitos com outros poderes e formas de interacção com outros povos".  
 Briggs, A. (dir.) (1995). *História do Século XX*. (7 vols.). Lisboa: Alfa.  
 Obra de divulgação cobrindo todo o século XX. Cada volume, profusamente ilustrado, inclui secções autónomas com dados de arquivo e pequenos dossiers sobre temas específicos, relevantes nos diversos sub-períodos. Todos os volumes finalizam com um dicionário biográfico e, na versão portuguesa (de direcção de A. Reis), com um capítulo sobre história de Portugal, referentes aos anos em estudo.  
 Brito, M. C. & Cymbron, L. (2001). *História da Música Portuguesa*. (3ª ed.). Lisboa: Universidade Aberta.  
 Cabrita et al. (1998). *Os Anos do Cinema*. Lisboa: Semanário Expresso.  
 Châtelet, F. (dir.) (1983). *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Zahar Editora.  
 Cipolla, C. (dir.) (1972). *The Fontana Economic History of Europe*. London: Collins-Fontana.  
 Dangen, P. H. F. (dir.) (1995-1998). *Histoire de l'art*. (5 vols.). Paris: Flammarion.  
 Delumeau, J. (dir.) (1999). *As Grandes Religiões do Mundo*. Lisboa: Editorial Presença.  
 Duby, G. & Perrot, M. (dir.) (1993-1994). *História das Mulheres no Ocidente*. (5 vols.). Porto: Edições Afrontamento.  
 Duroselle, J. B. (s/d). *História da Europa*. Lisboa: Círculo de Leitores/Publicações Dom Quixote.

- Espada, J. C. *et al.* (2001). *Liberalismo: O Antigo e o Novo*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.  
Actas de um curso de teoria política realizado em 1998, em que se procurou avaliar de que modo certos traços e características do velho liberalismo se harmonizam com os seus substitutos modernos e que possibilitou a exploração de diversos temas importantes, do constitucionalismo ao capitalismo.
- Flammarion. (1995-1998). *Histoire de l'art*. (6 vols.). Paris: Flammarion.
- França, J. A. (1997). *Lisboa: Urbanismo e Arquitectura*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Grout, D. & Palisca, C. (1997). *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva.
- Hamon, F. & Dangen, P. (dir.) (1995). *Histoire de l'Art. Époque Contemporaine, XIXe-XXe siècles*. Paris: Flammarion.
- Heffer, J. & Serman, W. (1998). *O Século XIX, 1815-1914*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.  
Obra didáctica de nível universitário organizada de forma a cobrir todos os domínios da história: população, vida económica, cultural, social e política e as relações internacionais.
- Hobsbawm, E. (1998). *A Questão do Nacionalismo, Nações e Nacionalismo desde 1780*. Lisboa: Terramar.
- Janson, H. W. (1989). *História da Arte*. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.  
Obra de síntese, da Pré-História aos nossos dias. Análises estéticas das obras mais representativas da arte ocidental.
- Joll, J. (1982). *A Europa desde 1870*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.  
Descrição e análise dos grandes movimentos de massas – contextualizados histórica e cronologicamente - - que forneceram os temas principais da História entre 1870 e 1975: liberalismo, imperialismo, fascismo, socialismo e comunismo.
- Léon, P. (dir.) (1981-1984). *História Económica e Social do Mundo*. (6 vols., 12 tomos). Lisboa: Livraria Sá da Costa.
- Livet, G. & Mousnier, R. (dir.) (1996). *História Geral da Europa*. Mem Martins: Europa-América.
- Macedo, J. (1977). *História Diplomática Portuguesa, Constantes e Linhas de Força. Estudos de Geopolítica*. Lisboa: Instituto de Defesa Nacional.  
História interpretativa das relações internacionais de Portugal encaradas numa perspectiva geopolítica. Identificação das constantes e linhas de força da diplomacia nacional a partir do estudo das conjunturas políticas decisivas para o país, entre o século XII e o Congresso de Viena.
- Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.) (1986-...). *Nova História da Expansão Portuguesa*. (em publicação). Lisboa: Editorial Presença.
- Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.) (1987-...). *Nova História de Portugal*. (em publicação). Lisboa: Editorial Presença.
- Mata, E. & Valério, N. (1994). *História Económica de Portugal, uma perspectiva global*. Lisboa: Editorial Presença.  
Breve história de Portugal com incidência particular em aspectos da área económica e da época contemporânea. Recua à Pré-História para um breve sumário da evolução económica do futuro território continental português e avança até ao último decénio do século XX. Apresenta um apêndice estatístico com dados demográficos e económicos.
- Mattoso, José (dir.) (1992-1994). *História de Portugal*. (9 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores.
- Medina, J. (dir.) (1996). *História de Portugal*. Amadora: Clube Internacional do Livro.
- Néry, R. V. & Castro, P. F. (1991). *História da Música*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.  
Obra de síntese sobre a história da música portuguesa, constituída por dois estudos, cronologicamente ordenados, respectivamente dos dois autores indicados – o primeiro, do período medieval ao período barroco, e o segundo, do fim do Antigo Regime a finais do século XX. Pretende-se uma visão de conjunto de natureza problematizante, procurando traçar as linhas de fundo da sua evolução e, simultaneamente, propor “modelos operacionais para o seu enquadramento interdisciplinar no contexto mais global de história da cultura portuguesa”. Apresenta bibliografia actualizada.
- Nóvoa, A. (1987). *Le Temps des Professeurs. Analyse Sócio-Historique de la Profession Enseignante au Portugal (XVIII-XXe siècles)*. Lisboa: INIC.
- Nunes, A. B. & Valério, N. (1997). *História Económica Mundial Contemporânea*. Lisboa: Editorial Presença.  
Manual universitário que, entre outras finalidades, pretende constituir-se como base de estudo para quem tem formação noutras áreas científicas e necessita tomar contacto com a economia mundial contemporânea. Organiza-se num quadro geográfico de âmbito universal caracterizando as diversas sociedades contemporâneas nos seus diferentes níveis de desenvolvimento. O período cronológico que abarca estende-se de meados do século XVIII a finais do século XX.
- Oliveira, C. (dir.) (1996). *História dos Municípios e do Poder Local (dos princípios da Idade Média à União Europeia)*. (2 vols.). Lisboa: Temas e Debates.
- Pereira, P. (dir.) (1995). *História da Arte Portuguesa*. (3 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores.  
Efectua uma síntese dos mais recentes estudos e inclui linhas de problematização relativamente às “condicionantes” e aos “impulsos” que “se foram gerando na construção dos diversos movimento de produção e criação artística” em Portugal. O âmbito cronológico estende-se desde a pré-história até ao fim do século XX.
- Prélot, M. & Lescuyer, G. (2001). *História das Ideias Políticas*. Lisboa: Editorial Presença.
- Ragon, M. (1986). *Histoire de l'architecture et de l'urbanisme modernes: 1. Idéologies et pionniers - 1800/1910; 2. Naissance de la cité moderne -1900/1940; 3. De Brasília au post-modernisme - 1940/1991*. Paris: Casterman.
- Reis, A. (dir.) (1990). *Portugal Contemporâneo*. (6 Vols.). Lisboa: Ed. Alfa.  
Projecto inovador de sistematização e síntese da história portuguesa dos séculos XIX e XX, desenvolvido por historiadores e outros cientistas sociais. A colecção, sob uma direcção única, organiza-se em volumes dedicados a cada um dos sub-períodos que define – 1820/51, 1851/1910, 1910/1926, 1926/1958, 1958/1974, 1974/anos 90 – e que aborda na perspectiva político-institucional, económico-social e cultural-mental.
- Reis, J. (1980). *O século XIX em Portugal*. Lisboa: Editorial Presença.
- Rémond, R. (1994). *Introdução à História do Nosso tempo. Do Antigo Regime aos Nossos Dias*. Lisboa: Gradiva.
- Roche, D. (1999). *História das Coisas Banais*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Rodrigues, M. F. & Mendes, J. M. A (1999). *História da Indústria Portuguesa - Da Idade Média aos Nossos Dias*. Mem Martins: Publicações Europa-América.  
Estudo destinado a um público diversificado e produto da colaboração entre a academia e o mundo empresarial. Fixa e caracteriza com clareza as fases do processo de desenvolvimento das actividades artesanais e industriais em Portugal, desde o período medieval até final do século XX. Inclui bibliografia extensa e seleccionada.
- Saraiva, J. H. (dir.) (1983). *História de Portugal*. (6 vols.). Lisboa: Publicações Alfa.

- Schulze, H. (1999). *Estado e Nação na História da Europa*. Lisboa: Editorial Presença.
- Serrão, J. V. (1980). *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Verbo.
- Sproccati, S. (dir.) (1999). *Guia de História da Arte*. Lisboa: Editorial Presença.  
Pequeno volume abrangendo os principais movimentos artísticos da Europa ocidental e os seus "protagonistas", do século XIV aos nossos dias; inclui reproduções de obras significativas, com notas de análise. Cada capítulo termina com tabela cronológica que contextualiza os movimentos e as obras. No final inclui referências aos principais museus.
- Thomson, J. K. J. (2001). *O Declínio na História - Uma Experiência Europeia*. Lisboa: Teorema.  
Contraponto à história do progresso, o estudo do declínio na história recorre à historiografia de referência como Braudel e Wallerstein. Destaca o caso português.
- Vilar, P. (1980). *Ouro e Moeda na História*. Lisboa: Publicações Europa-América.

## 2.5. Bibliografia específica dos módulos

### 10º ANO

#### Módulo 1

- Alarcão, J. (1990). *Portugal das Origens à Romanização*. In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. (vol. I). Lisboa: Editorial Presença.  
Síntese actualizada dos dados relativos à romanização do actual território português.
- Alfoldy, G. (1989). *A História Social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença.
- Amouretti, M.-C. & Ruzé, F. (1993). *O Mundo Grego Antigo dos Palácios de Creta à Conquista Romana*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Banniard, M. (1995). *Génese Cultural da Europa, séculos V-VIII*. Lisboa: Terramar.  
O autor reflecte sobre as consequências das invasões e da fixação dos bárbaros e procede à análise da génese cultural da Europa, identificando os traços essenciais da civilização antiga que foram preservados.
- Christol, M. & Nony, D. (1993). *Roma e o seu Império - das origens às invasões bárbaras*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.  
No capítulo – O Declínio do Império – refere-se a estruturação da Igreja como componente essencial da civilização do Baixo Império. Manual universitário que inclui indicações bibliográficas no fim de cada capítulo.
- Ferreira, J. R. (1990). *A Democracia na Grécia Antiga*. Coimbra: Livraria Minerva.  
O autor analisa o funcionamento da democracia ateniense, integrando a reflexão de outros historiadores. A obra contém um apêndice com numerosos textos, de temática diversificada, facilitadores da abordagem das fontes com os alunos.
- Finley, M. I. (1988). *Os Gregos Antigos*. Lisboa: Edições 70.
- Finley, M. I. (1997). *Política no Mundo Antigo*. Lisboa: Edições 70.
- Giardina, A. (dir.) (1992). *O Homem Romano*. Lisboa: Editorial Presença.
- Grimal, P. (1988). *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70.
- Grimal, P. (1989). *O Cidadão na Grécia Antiga*. Lisboa: Editorial Presença.
- Grimal, P. (1997). *O Século de Augusto*. Lisboa: Edições 70.  
Pequeno volume que pode ser utilizado pelos alunos numa biografia de Augusto. Contextualiza também a literatura e a arte, com realce para a integração da obra de Virgílio e de Tito Lívio no projecto de fundamentação espiritual do regime imperial.

#### Módulo 2

- Balard, M. et al. (1994). *A Idade Média no Ocidente, Dos Bárbaros ao Renascimento*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Bonassí, P. (1985). *Dicionário de História Medieval*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Coelho, M. H. C. & Homem, A. L. C. (coord.) (1996). *Portugal em Definição de Fronteira (1096-1325): do Condado Portucalense à Crise do Século XIV*. In Marques, A. H. O. e Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. (vol. III). Lisboa: Editorial Presença.  
Obra de síntese dos mais actualizados contributos historiográficos, abrange o período de 1096 a 1325, perspectivando a definição do território nacional, a estruturação social, a diversificação económica, o quadro institucional, a cultura, o ensino e a arte. Inclui vastíssima indicação das fontes consideradas e da bibliografia suporte e abundantes e esclarecedoras notas. Indispensável ao entendimento dos conteúdos abordados no módulo 2.
- Dias, P. (1994). *A Arquitectura Gótica Portuguesa*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Duby, G. (1995). *História Artística da Europa, A Idade Média*. (2 vols.). Lisboa: Quetzal.
- Ducellier, A. et al. (1994). *A Idade Média no Oriente, Bizâncio e o Islão, dos Bárbaros aos Otomanos*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Gomes, R. C. (1995). *A Corte dos Reis de Portugal nos finais da Idade Média*. Lisboa: Difel.
- Gourevitch, A. (1996). *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Caminho.
- Krus, L. (1994). *A Concepção Nobiliárquica do Espaço Ibérico, (1280-1380)*. Lisboa: F. C. Gulbenkian.
- Le Goff, J. (1973). *Os Intelectuais na Idade Média*. Lisboa: Estúdios Cor.
- Le Goff, J. (1987). *A Bolsa e a Vida, Economia e Religião na Idade Média*. Lisboa: Teorema.
- Le Goff, J. (1989). *O Homem Medieval*. Lisboa: Editorial Presença.
- Le Goff, J. (1999). *Por Amor das Cidades*. Lisboa: Edições Teorema.

Diálogo em torno das funções e das vivências citadinas, introduzindo reflexão sistemática sobre as relações passado-presente. Apresenta magníficas ilustrações de obras artísticas do período medieval cotejadas com fotografias de realidades da época contemporânea, contextualizando os problemas abordados.

- Le Goff, J. (2000). *S. Francisco de Assis*. Lisboa: Teorema.
- Le Goff, J. (s/d). *A Idade Média em Imagens*. Lisboa: Verbo.
- Marques, A. H. O. (1988). *Novos Ensaios de História Medieval Portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença.
- Marques, A. H. O. et al. (1990). *Atlas das Cidades Medievais Portuguesas, séculos XII a XV*. Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa.
- Mattoso, J. (1995). *Identificação de um País: Ensaio Sobre as Origens de Portugal (1096-1325)*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Rucquoi, A. (1995). *História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Saraiva, A. J. (1988). *O Crepúsculo da Idade Média em Portugal*. Lisboa: Gradiva.
- Saraiva, A. J. (1991). *A Cultura em Portugal. Teoria e História*. Lisboa: Gradiva.
- Silva, J. C. V. (1995). *Paços Medievais Portugueses*. Lisboa: IPPAR.
- Torres, C. (1998). *O Legado Islâmico em Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- UC/FCG. (1997). *História da Universidade em Portugal (1290-1536)*. (vol. I, tomo I). Universidade de Coimbra/Fundação Calouste Gulbenkian.

### Módulo 3

- Alves, A. M. (s/d). *As Entradas Régias Portuguesas*. Lisboa: Livros Horizonte.  
Análise das entradas régias portuguesas desde o século XII até ao século XVIII, esclarecendo “a sua função política e social, a sua morfologia, a hierarquização dos seus elementos, as várias linguagens artísticas e meios de comunicação nelas empregues e o seu nível de leitura, consoante o público, ou públicos, nelas envolvidos”.
- Barreto, L. F. (1983). *Descobrimientos e Renascimento – Formas de Ser e Pensar nos séculos XV e XVI*. Lisboa: Imprensa Nacional,
- Barreto, L. F. (1989). *Os Descobrimientos e a Ordem do Saber – Uma Análise Sociocultural*. Lisboa: Gradiva,
- Chaunu, P. (1993). *O Tempo das Reformas (1250-1550). A Crise da Cristandade*. (vol. I). Lisboa: Edições 70.
- Chaunu, P. (1993). *O Tempo das Reformas (1250-1550). A Reforma Protestante*. (vol. II). Lisboa: Edições 70.
- Chandeigne, M. & Araújo, C. (dir.) (1999). *Lisboa e os Descobrimientos – 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses*. Lisboa: Terramar.
- Conti, F. (1986). *Como Reconhecer a Arte do Renascimento*. Lisboa: Edições 70.
- Delumeau, J. (1994). *Uma História do Paraíso. O Jardim das Delícias*. Lisboa: Terramar.
- Delumeau, J. (1994). *A Civilização do Renascimento*. (2 vols.). Lisboa: Editorial Estampa.  
Estuda o período que vai desde o fim do século XIII ao início do século XVII e pretende dar conta do dinamismo de toda a Europa numa perspectiva de história total, abarcando o panorama político, a abertura da Europa ao mundo, a economia, a sociedade e a mentalidade.
- Dias, J. J. A. (coord.) (1988). *Portugal, do Renascimento à Crise Dinástica*. In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. (vol. V). Lisboa: Editorial Presença.  
História de Portugal na sua “época de ouro”, ocupa-se dos aspectos económicos, sociais, políticos e mentais, desde o último quartel do século XV e igual período do século XVI. Privilegia o espaço metropolitano, sendo “os Descobrimientos e a Expansão apenas aflorados na medida em que condicionaram as mudanças” que aí se registaram.
- Dias, P. (1985). *A Arquitectura Manuelina*. Porto: Liv. Civilização.
- Ferronha, A. (coord.) (1991). *O Confronto do Olhar. O Encontro de Povos das Navegações Portuguesas nos Séculos XV e XVI*. Lisboa: Editorial Caminho.  
O encontro dos portugueses com africanos, asiáticos e ameríndios e as imagens do *Outro* na cartografia, na iconografia, nas crónicas e na literatura de viagens, nos séculos XV e XVI.
- Garin, E. (dir.) (1991). *O Homem Renascentista*. Lisboa: Editorial Presença.  
Conjunto de nove ensaios que procuram retratar a época através do esboço de uma série de tipos humanos que, nas suas actividades e vivências, reflectem a sociedade e contribuem para a sua transformação: o príncipe, o *condottiero*, o cardeal, o cortesão, o filósofo e o mago, o mercador e o banqueiro, o artista, a mulher, os viajantes e os indígenas.
- Godinho, V. M. (1990). *Mito e Mercadoria, Utopia e Práticas de Navegar: século XIII–XVIII*. Lisboa: Difel.
- Graça, L. (1983). *A Visão do Oriente na Literatura Portuguesa de Viagens: os Viajantes Portugueses e os Itinerários Terrestres (1560-1670)*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.  
Estudo que pretende verificar como o português comum - soldado, missionário, comerciante – reagiu ao encontro com os povos do Oriente, procurando inventariar os dados coincidentes, a partir de fontes documentais que abrangem os fins do século XVI e o início do século XVII.
- Hooykas, R. (1983). *O Humanismo e os Descobrimientos na Ciência e nas Letras Portuguesas do Século XVI*. Lisboa: Gradiva.
- Loureiro, R. M. (2000). *Fidalgos, Missionários e Mandarins – Portugal e a China no Século XVI*. Lisboa: Fundação Oriente.
- Pearson, M. N. (1990). *Os Portugueses na Índia*. Lisboa: Teorema/O Jornal.  
Tem como objectivo avaliar o impacto da presença dos portugueses na Índia, desde a chegada de Vasco da Gama aos nossos dias, pretendendo dar a perspectiva do indiano e não a do europeu. Destaca, particularmente, a interacção social, económica e religiosa entre portugueses e indianos.
- Tavares, M. J. F. (1995). *Os Judeus na Época dos Descobrimientos*. Lisboa: Edições ELO.
- Thomaz, L. F. (1994). *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difusão Editorial SA.

## **11º ANO**

### **Módulo 4**

- Álvarez, F. B. (2000). *Portugal no Tempo dos Filipes, Política, Cultura, Representações (1580-1668)*. Lisboa: Edições Cosmos.  
Obra de história política, reconstitui grupos e facções de corte, bem como "modelos e horizontes mentais, evidenciando as categorias profundas que explicam decisões e comportamentos".
- Bebiano, R. (1987). *D. João V, Poder e Espectáculo*. Aveiro: Estante.  
Uma abordagem diferente da história política. As práticas da ostentação do poder e as suas encenações.
- Bérenger, J. et al. (1996). *História Geral da Europa. Do Começo do Século XIV ao Fim do Século XVIII*. (vol. 2). Mem Martins: Publicações Europa-América.
- Braudel, F. A. (1985). *Dinâmica do Capitalismo*. Lisboa: Teorema
- Braudel, F. A. (1993). *O Tempo do Mundo*. Lisboa: Teorema.
- Cipolla, C. (1984). *História Económica da Europa Pré-Industrial*. Lisboa: Edições 70.
- Chaunu, P. (1985). *A Civilização da Europa Clássica*. (2 vols.). Lisboa: Editorial Estampa.
- Chaunu, P. (1995). *A Civilização da Europa das Luzes*. (2 vols.). Lisboa: Editorial Estampa.
- Deyon, P. (1983). *O Mercantilismo*. Lisboa: Gradiva.
- Elias, N. A. (1986). *A Sociedade de Corte*. Lisboa: Editorial Estampa.
- França, J. A. (1977). *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*. Lisboa: Livraria Bertrand.
- Godinho, V. M. (1968). *Ensaio II. Sobre História de Portugal*. Lisboa: Livraria Sá da Costa.
- Godinho, V. M. (1971). *A Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa: Arcádia.
- Godinho, V. M. (1990). *Mito e Mercadoria. Utopia e Práticas de Navegar: séculos XIII-XVIII*. Lisboa: Difel.
- Hanson, C. (1986). *Economia e sociedade no Portugal Barroco*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Hazard, P. (1989). *O pensamento Europeu no século XVIII (de Montesquieu a Lessing)*. Lisboa: Editorial Presença.  
Síntese da construção do pensamento europeu, do "processo do cristianismo" à "cidade dos homens".
- Hespanha, A. M. (1982). *História das Instituições. Épocas medieval e moderna*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Macedo, J. B. (1982). *Problemas de História da Indústria Portuguesa no Século XVIII*. Lisboa: Gradiva.
- Macedo, J. B. (1982). *A Situação Económica no Tempo de Pombal*. Lisboa: Gradiva.
- Mauro, F. (1995). *A Expansão Europeia*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Meneses, A. F. (coord.) (2001). *Portugal da Paz da Restauração ao Ouro do Brasil*. In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. (vol.V). Lisboa: Editorial Presença.  
Abrange o período que decorre de cerca de 1670/80 a 1750 e analisa as estruturas de afirmação do poder absoluto, a importância do império colonial e o seu peso nas relações internacionais, a cultura e o quotidiano.
- Pereira, J. F. (1994). *A Arquitectura e Escultura de Mafra. Retórica da Perfeição*. Lisboa: Presença.
- Pimentel, A. F. (1992). *Arquitectura e poder. O real edifício de Mafra*. Coimbra: Instituto de História de Arte/FLUC.  
Estudo do Palácio-convento de Mafra e do seu significado no contexto do Estado joanino. Apêndice com documentação relevante.
- Rudé, G. (1988). *A Europa no século XVIII, a aristocracia e o desafio burguês*. Lisboa: Gradiva.  
O autor analisa o confronto burguesia/aristocracia na Europa do século XVIII e tenta responder à questão "porque houve uma revolução em França?". Integra as guerras entre Estados na expansão Europeia.
- Santos, M. H. C. (coord.) (1984). *Pombal Revisitado*. (vol. I e II). Lisboa: Editorial Estampa.
- Wallerstein, I. (1990). *O Sistema Mundial Moderno*. (2 vols.). Porto: Afrontamento.  
O autor identifica os grandes marcos divisórios da história do mundo moderno e os motores deste processo de mudança estrutural. Defende que o sistema mundial moderno tomou a forma de uma economia-mundo capitalista sensivelmente entre 1450-1640 apenas limitada à Europa, lança as condições iniciais do sistema e, entre 1640-1815, estende-se a todo o mundo, enquanto progressivamente se consolida.
- Villari, R. (1995). *O Homem Barroco*. Lisboa: Editorial Presença.  
Conjunto de ensaios que procuram retratar o período seiscentista através do esboço de uma série de tipos humanos que, nas suas actividades e vivências, reflectem a sociedade e contribuem para a sua transformação: o estadista, o soldado, o pregador, o missionário, a religiosa, a bruxa, o cientista, o artista e o burguês.
- Vovelle, M. (dir.) (1997). *O Homem do Iluminismo*. Lisboa: Editorial Presença.  
Conjunto de ensaios que procuram retratar a época através de tipos humanos: o nobre, o soldado, o homem de negócios, o homem de letras, o homem de ciência, o artista, o explorador, o funcionário, o sacerdote e a mulher.

### **Módulo 5**

- Almeida, P. T. (1991). *Eleições e Caciquismo. No Portugal Oitocentista (1868-1890)*. Lisboa: Difel.  
Estudo dos mecanismos e processos eleitorais do constitucionalismo monárquico português orientado numa perspectiva comparativa com outros sistemas políticos europeus oitocentistas.
- Bonifácio, M. F. (1999). *Apologia da História Política, Estudos sobre o século XIX Português*. Lisboa: Quetzal.
- Canaveira, M. F. C. (1988). *Liberals Moderados e Constitucionalismo Moderado (1814-1852)*. Lisboa: INIC.
- Costa, F. M. et al. (org.) (1989). *Do Antigo Regime ao Liberalismo, 1750/1850*. (Actas de Colóquio). Lisboa: Vega.
- França, J. A. (1974). *O Romantismo em Portugal*. (6 vols.). Lisboa: Livros Horizonte.
- Hobsbawm, E. J. (1982). *A Era das Revoluções*. Lisboa: Editorial Presença.
- Manique, A. P. (1988). *Portugal e as Potências Europeias (1807-1847)*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Marques, V. S. (1991). *Direitos do Homem e Revolução*. Lisboa: Edições Colibri.  
Pequenos textos pondo em destaque a ideia da "íntima aliança entre a exigência de liberdade, presente na formulação dos direitos do homem, e a reivindicação de justiça, contida nos movimentos revolucionários que

deram à luz o contorno político do mundo contemporâneo". Anexa um glossário da revolução francesa e os principais documentos sobre direitos humanos produzidos nos séculos XVII e XVIII.

Pereira, M. H. *et al.* (coord.) (1982). *O Liberalismo na Península Ibérica na Primeira Metade do Século XIX*. (Actas de Colóquio). Lisboa: Livraria Sá da Costa.

Rudé, G. (1988). *A Europa Revolucionária*. Lisboa: Editorial Presença.

Vovelle, M. (1987). *A Mentalidade Revolucionária. Sociedade e Mentalidades na Revolução Francesa*. Lisboa: Salamanca.

## Módulo 6

Heffer, J. & Serman, W. (1998). *O Século XIX, 1815-1914*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Obra didáctica de nível universitário organizada de forma a cobrir todos os domínios da história: população, vida económica, cultural, social e política e as relações internacionais.

Hobsbawm, E. J. (1988). *A Era do Capital*. Lisboa: Editorial Presença.

Hobsbawm, E. J. (1988). *A Era do Império*. Lisboa: Editorial Presença.

Kemp, T. (1987). *A Revolução Industrial na Europa do Século XIX*. Lisboa: Edições 70.

Marques, A. H. O. (coord.) (1991). *Da Monarquia para a República*. In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença.

Obra centrada nas três primeiras décadas do século XX, com os necessários recuos de enquadramento aos últimos anos do século anterior. Privilegia o estudo das estruturas de tipo económico, social, cultural e político e valoriza os aspectos descritivos e informativos sem descurar, contudo, a sucessão dos acontecimentos e a perspectiva interpretativa da História.

Mayer, A. J. (1990). *A Força da Tradição. A Persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. S. Paulo: Ed. Schwarcz. Revisão polémica da historiografia sobre a sociedade europeia pós-revolução industrial e pós-revoluções liberais.

Pedreira, J. *et al.* (coord.) (1992). *História Social das Elites*, in *Análise Social*, nº 112/113. Lisboa: ICS.

Pereira, M. H. (1994). *Das Revoluções Liberais ao Estado Novo*. Lisboa: Editorial Presença.

Conjunto de estudos, genericamente centrados no século XIX português, abrangendo aspectos muito diversificados, que vão da história económica e financeira à história política e social, à problemática historiográfica ou à articulação entre política arquivística e pesquisa histórica.

Reis, J. (1980). *O século XIX em Portugal*. Lisboa: Editorial Presença.

Reis, J. & Lains, P. (coord.) (1991). *Portugal Económico do Vintismo ao Século XX*, in *Análise Social*, nº 112/113. Lisboa: ICS.

Vargues, I. N. (1997). *A aprendizagem da cidadania em Portugal (1820-23)*. Coimbra: Minerva.

A cultura política vintista entendida como uma aprendizagem e como uma lição da consciência da cidadania, do exercício dos direitos cívicos e políticos, das novas práticas constitucionais e parlamentares.

## 12º ANO

### Módulo 7, 8 e 9

Dado que os módulos 7, 8 e 9 apresentam cruzamentos cronológicos e que, por outro lado, a bibliografia que os suporta cobre indistintamente, em muitos casos, todo o século XX, optou-se por indicar as obras numa única lista, organizada por ordem alfabética.

Acciaoli, M. (1998). *Exposições do Estado Novo, 1934-1940*. Lisboa: Livros Horizonte.

Beaud, M. (1992). *História do Capitalismo de 1500 aos Nossos Dias*. Lisboa: Teorema.

Brito, J. M. B. (coord.) (1999). *Do Marcelismo ao Fim do Império*. Lisboa: Editorial Notícias.

Primeiro volume de uma obra em publicação sob o título genérico de Revolução e Democracia, que pretende ser uma "reflexão crítica e plural sobre um tempo português (o País que éramos e o País que somos). Inclui estudos sobre o marcelismo, a revolução político-militar de 1974, a descolonização, as relações internacionais de transição e o lugar de Portugal em função da balança de poderes mundial em definição.

Brunet, J. & Launay, M. (1999). *Entre as Duas Guerras, 1914-1945*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Carrilho, M. *et al.* (1989). *Portugal na Segunda Guerra Mundial. Contributos para uma Reavaliação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Conjunto de textos de autores com formações diversificadas que analisam o papel de Portugal nos bastidores da guerra, em domínios tão distintos como os militares e os diplomáticos, os ideológicos e os económicos.

Coelho, M. B. (1989). *Portugal. O Sistema Político e Constitucional, 1974-1987*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Cruz, M. B. (1998). *O Estado Novo e a Igreja Católica*. Lisboa: Bizâncio.

Estudo das relações entre o Estado e a Igreja no salazarismo: da reacção ao novo regime e às negociações da Concordata e do acordo missionário, à progressiva desagregação do apoio ao regime e divisão entre os católicos, do pós-guerra aos inícios da década de 70.

Defargues, P. M. (1997). *As Relações Internacionais desde 1945*. Lisboa: Gradiva.

Droz, A. B. (1999). *História do Século XX*. (4 vols.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Droz, J. (1985). *Histoire de l'Antifascisme en Europe, 1923-1939*. Paris: La Découverte.

Ferrari, S. (2001). *Guia da História da Arte Contemporânea*. Lisboa: Editorial Presença.

Síntese dos movimentos artísticos do século XX, com referências ao design, ao cinema e à moda; inclui reproduções de obras significativas, com notas de análise, e tabela cronológica de contextualização, bem

- como menção da evolução do estatuto do artista, dos processos técnicos utilizados e dos principais museus. Inere um capítulo sobre a evolução das artes plásticas em Portugal.
- Ferreira, J. M. (coord.) (2001). *Política Externa e Política de Defesa do Portugal Democrático*. Lisboa: Edições Colibri.
- França, J. A. (1991). *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX (1910-1990)*. Lisboa: Livros Horizonte.
- França, J. A. (1992). *Os Anos Vinte em Portugal*. Lisboa: Editorial Presença.
- Reflexão sobre a sociedade e a cultura em Portugal nos anos vinte onde, numa análise ora sincrónica, ora diacrónica, se cruzam os planos cultural, político e económico, os protagonistas e as vivências quotidianas, num país marcado pelo isolamento e pelas dificuldades em acompanhar as mudanças da época.
- Gonçalves, R. M. (1998). *A Arte Portuguesa do Século XX*. Lisboa: Temas e Debates.
- Obra de sensibilização aos valores estéticos e de divulgação de trabalhos dos mais representativos artistas portugueses do século XX; articula o texto com a imagem comentada e contém informação acerca das sucessivas propostas vanguardistas.
- Heffer, J. & Launay, M. (1995). *A Era das Duas Superpotências 1945-1973*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Manual universitário para o estudo da história recente, desde o fim da Segunda Guerra Mundial à crise dos anos 70, organizada na lógica dos “três mundos”: países desenvolvidos, países socialistas e países subdesenvolvidos; e das relações internacionais estabelecidas.
- Hobsbawm, E. (1996). *A Era dos Extremos. História Breve do Século XX, 1914-1991*. Lisboa: Editorial Presença.
- Obra fundamental sobre o século XX historiográfico – de 1914 ao colapso da URSS. Aborda de forma sistemática e exaustiva os diversos períodos: a “Era da Catástrofe” (1914-1945), a “Era de Ouro” (1945-1990) e a “Derrocada” do início dos anos 90, perspectivando ainda a nova era (“Rumo ao Milénio”).
- Hobsbawm, E. (2000). *O Século XXI. Reflexões Sobre o Futuro*. Lisboa: Editorial Presença.
- Huntington, S. P. (1999). *O Choque das Civilizações e a Mudança na Ordem Mundial*. Lisboa: Gradiva.
- Livro de tese que procura ser uma interpretação da evolução da política global depois da Guerra Fria; apresenta um novo paradigma de afirmação das civilizações na ordem internacional, substituindo as nações e as ideologias.
- Kennedy, P. (1993). *Ascensão e Queda das Grandes Potências*. (2 vols.). Mem Martins: Europa-América.
- Obra em dois volumes abrangendo, o primeiro volume, o período que vai do século XV a 1942, e o segundo dedicado às grandes convulsões que, desde os finais da segunda guerra até aos anos 80, marcaram as grandes potências à escala mundial.
- Kennedy, P. (1997). *Desafios para o Século XXI*. (2 vols.). Mem Martins: Europa-América.
- Retoma e amplia uma visão prospectiva sobre o século XXI que já anunciava no estudo sobre a queda das grandes potências. Analisa as forças de mudança global - demográfica, ambiental e tecnológica - e os impactos prováveis dessas forças em regiões e nações específicas, integrando uma reflexão sobre o futuro do Estado-Nação.
- Lipovetsky, G. (1989). *A Era do Vazio: Ensaio Sobre o Individualismo Contemporâneo*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Lipovetsky, G. (1989). *A Terceira Mulher: Permanência e Resolução do Feminino*. Lisboa: Instituto Piaget.
- MacQueen, N. (1998). *A Descolonização da África Portuguesa. A Revolução Metropolitana e a Dissolução do Império*. Lisboa: Editorial Inquérito.
- Magalhães, J. C. (1996). *Portugal e as Nações Unidas, a Questão Colonial (1955-1974)*. Lisboa: Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais.
- Marc, A. (1998). *Não-Lugares: Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade*. Lisboa: Livraria Bertrand.
- Marques, A. H. O. (coord.) (1991). *Da Monarquia para a República*, (vol. XI). In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença.
- Obra centrada nas três primeiras décadas do século XX, com os necessários recuos de enquadramento aos últimos anos do século anterior. Privilegia o estudo das estruturas de tipo económico, social, cultural e político e valoriza os aspectos descritivos e informativos sem descurar, contudo, a sucessão dos acontecimentos e a perspectiva interpretativa da História.
- Milza, P. (1998). *As Relações Internacionais de 1918 a 1939*. Lisboa: Edições 70.
- Nouschi, M. (1996). *O século XX*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Abordagem à escala planetária da história do século XX. Sem pretensão de exaustividade, tenta apreender a especificidade do século na sua dimensão global e regional.
- Nóvoa, A. (1987). *Le temps des Professeurs. Analyse Socio-Historique de la Profession Enseignante au Portugal (XVIII-XXe siècles)*. Lisboa: INIC.
- Oliveira, C. (1996). *Portugal, dos Quatro Cantos do Mundo à Europa: a Descolonização (1974-76)*. Ensaio e documentos. Lisboa: Edições Cosmos.
- Patriarca, F. (1995). *A Questão Social no Salazarismo, 1930-1947*. (2 vols.). Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- Obra sobre o processo de instauração do regime corporativo em Portugal e a dinâmica e lógicas que presidiram ao seu funcionamento, particularizando a vertente social.
- Pimentel, I. F. (2000). *História das Organizações Femininas no Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Pinto, A. C. (2001). *O Fim do Império Português*. Lisboa: Livros Horizonte.
- O subtítulo da obra – *A Cena Internacional, A Guerra Colonial e A Descolonização, 1961-1975* - circunscreve o âmbito do estudo apresentado.
- Pinto, A. C. et al. (org.) (1987). *O Estado Novo das Origens ao Fim da Autarcia, 1926-1959*. (2 vols.). Lisboa: Fragmentos.
- Actas de colóquio organizadas em sete secções: Autoritarismo, corporativismo e fascismo; Institucionalização do Estado Novo; A política externa; A economia; Os Movimentos de oposição; A questão colonial; Sociedade, cultura e aparelhos ideológicos.
- Pinto, A. C. & Teixeira, N. S. (org.) (1998). *Portugal e a Unificação Europeia. Revista Penélope*, nº 18. Lisboa: Edições Cosmos.
- Estudos cobrindo cronologicamente as diferentes etapas de aproximação de Portugal à Europa, no salazarismo, no marcelismo e na democracia.
- Pronça, M. C. (coord.) (1998). *Maior de 68: Trinta Anos Depois. Os Movimentos Estudantis em Portugal*. Lisboa: Edições Colibri, Instituto de História Contemporânea da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.
- Público/El País. (s/d). *Século XX. Homens, Mulheres e Factos que Mudaram a História*. Lisboa/Madrid: Público/El País.
- Raby, D. L. (1990). *A Resistência Antifascista em Portugal, 1941-1974*. Lisboa: Salamandra.

- Ramos D'Ó. J. (1999). *Os Anos de Ferro, O Dispositivo Cultural Durante a "Política do Espírito" 1933-1949*. Lisboa: Editorial Presença.
- Rodrigues, A. et al. (2001). *O Movimento dos Capitães e o 25 de Abril*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.  
Edição revista e aumentada de um trabalho de jornalismo do período da Revolução de Abril que investiga e contextualiza o movimento dos capitães, salientando as articulações entre este e a oposição democrática e as revoltas militares anteriores.
- Rosa, J.-J. (2000). *Le second XXe siècle. Déclin des hiérarchies et avenir des Nations*. Paris: Editions Grasset & Fasquelle.  
Obra de reflexão, articula as dimensões económica e política, social, jurídica e demográfica. Considera no século XX, um primeiro período até aos anos 60 marcado pelos autoritarismos, as imensas hierarquias e a burocracia de massa, ao qual opõe um segundo século XX em que se assiste ao declínio das grandes organizações e, sob o efeito da revolução das novas tecnologias da informação, à descentralização do poder e à afirmação do individualismo no contexto da globalização.
- Rosas, F. (1992). *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. In Marques, A. H. O. & Serrão, J. (dir.). *Nova História de Portugal*. (vol. XII). Lisboa: Editorial Presença.  
Visão de conjunto de uma época balizada pelo início da hegemonia real de Oliveira Salazar nos governos da Ditadura Militar e o termo do período de estabilidade do regime e começo da agonia do salazarismo e do Estado Novo em geral.
- Rosas, F. (2000). *Salazarismo e fomento económico*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Rosas, F. (coord.) (1998). *Portugal e a Guerra Civil de Espanha (1936-1939) - O Balanço Histórico*. Lisboa: Edições Colibri.
- Rosas, F. et al. (coord.) (1998). *Os Portugueses e os Desafios do Milénio*. Lisboa: Assírio e Alvim.  
Série de artigos de balanço e perspectivas sobre Portugal e a Europa: os desafios e a procura de um novo equilíbrio; a identidade portuguesa; o novo conceito estratégico nacional e o fim do império.
- Silva, A. E. D. (1989). *Salazar e o Salazarismo*. Lisboa: .
- Teixeira, N. S. et al. (org.) (1987). *A Primeira República Portuguesa entre o Liberalismo e o Autoritarismo*. Lisboa: Edições Colibri.  
Curso em torno de dois eixos fundamentais: o primeiro, de natureza cronológica, aborda as diferentes fases da evolução do republicanismo português; o segundo, de natureza temática, integra as diferentes perspectivas sobre economia, sociedade e grupos sociais, Estado e sistema político, política externa e questão colonial, cultura e elites intelectuais.
- Teixeira, R. A. (org.) (2001). *A Guerra Colonial, Realidade e Ficção*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Telo, A. J. et al. (2000). *Portugal e Espanha nos Sistemas Internacionais Contemporâneos*. Lisboa: Edições Cosmos.  
Três sínteses, as duas primeiras dedicadas, respectivamente, à posição de Portugal e da Espanha nos sistemas internacionais nos séculos XIX e XX, e a última que discute o papel conjunto da Península - como entidade autónoma e coerente - no sistema internacional contemporâneo.
- Torgal, L. R. (coord.) (2000). *O Cinema sob o Olhar de Salazar*. Lisboa: Círculo de Leitores.  
Conjunto de ensaios sobre as relações do cinema e a ideologia do regime salazarista, com uma incursão sobre o tema geral das relações entre o cinema e a História. Inclui os índices de títulos de filmes, o anexo sobre as produções de curta e longa metragem concorrentes ao Fundo do Cinema entre 1962-64 e o "Breve Dicionário do Cinema do Estado Novo".
- Torre, G. (1972). *História das Literaturas de Vanguarda*. Lisboa: Editorial Presença.
- Vaisse, M. (1997). *As Relações Internacionais desde 1945*. Lisboa: Edições 70.  
Síntese global das relações políticas internacionais da segunda metade do século XX, propondo uma periodização provisória temática do pós-guerra bipolarizado à "paisagem geopolítica nova e contrastada" do mundo pós-desmoronamento do império soviético.
- Vattimo, G. (1987). *O Fim da Modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. Lisboa: Editorial Presença.

## OUTROS RECURSOS

### 1. Endereços da Internet de carácter geral

#### 1.1 Enciclopédias

**Artyclopedia** – Enciclopédia virtual da arte, consulta pelo nome dos artistas, nacionalidade ou movimento artístico:

<http://www.artyclopedia.com>

**Enciclopédia Encarta:**

<http://www.encyclopedia.msn.com>.

**Gallica 2000** - (Biblioteca Nacional Francesa):

<http://gallica.bnf.fr>

**Infoplease** – 57 mil artigos da última edição da Columbia Encyclopedia e dicionário com 125 mil entradas:

<http://www.infoplease.com>

**Spartacus Internet Encyclopedia (The)** – Organizada pelos seguintes temas: Os EUA 1840-1960, Mundo Medieval, História Britânica 1700-1900, I Guerra Mundial, Guerra Civil Americana, Escravidão 1750-1870, Comboios 1780-1900, Indústria Têxtil, Trabalho Infantil 1750-1900, Movimentos de Trabalhadores, Religião e Sociedade; fornece biografias, cronologias, imagens da época e uma lista de *sítes* sobre História e Educação:

[www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA/immigration.htm](http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA/immigration.htm)



## 1.2. Mapas

### **Atlas Histórico do Século XX:**

<http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>

### **Historical Atlas of the Twentieth Century** - Mapas interactivos:

<http://users.erols.com/mwhite28/20centry.htm>

### **Historical Maps** – colecção de mapas cobrindo todas as áreas do globo e períodos da História; indica outros sites que publicam mapas na Internet:

<http://www.lib.utexas.edu/maps/historical/index.html>

### **Interactive Ancient Mediterranean:**

<http://iam.classics.unc.edu/>

### **Monde Diplomatique (Le)** – cartografia dos conflitos e questões transversais do mundo contemporâneo:

<http://www.monde-diplomatique.fr/cartes/>

### **OSSHE Historical and Cultural Atlas Ressource** - colecção de mapas da Europa, da Antiguidade às invasões germânicas:

<http://nmc.uoregon.edu/demo/atlas/europe/maps.html>

### **Periodical Historical Atlas de l'Europe** – mapas históricos da Europa, de 900 a 1700:

<http://www.euroatlas.com>

## 1.3. Museus e Projectos de Instituições Culturais

### **4000 years of women in science** – Informação sobre o contributo das mulheres para o avanço da ciência desde a antiguidade até ao século XX:

<http://www.astr.ua.edu/4000ws/4000ws.htm>

### **Art History** – Site dedicado à Arte, europeia e de outros continentes, desde a Pré-história até à actualidade; apresenta temas e autores inseridos nas correntes artísticas e formas de expressão, cronologia, biografias e endereços de museus e galerias organizados por países:

<http://witcombe.sbc.edu/ARTHLinks.html>

### **Avalon Project (The)** – colecção de documentos da Antiguidade ao sec. XXI:

<http://www.yale.edu/lawweb/avalon/avalon.htm>

### **British Museum**, Londres:

<http://www.thebritish-museum.ac.uk/>

### **Classical Archives** - música da Idade Média ao sec. XX; obras, compositores, solistas e orquestras:

<http://www.classicalarchives.com/>

### **Colecção Berardo:**

<http://www.a22.pt/museu/1/berardo1.htm>

### **European Schoolnet** - projecto financiado pela Comissão Europeia, organizado em vários departamentos (Arte, Cultura, História...) que sugerem actividades sobre temas relevantes da História Europeia e fornecem materiais específicos para auxiliar a pesquisa dos alunos e a preparação das aulas dos professores:

[www.en.eun.org/menu/vs/vs-set.html](http://www.en.eun.org/menu/vs/vs-set.html)

### **Internet Modern History Sourcebook** – Projecto do Departamento de História da Fordham University de Nova Iorque que visa permitir fácil acesso a fontes primárias e outros materiais pedagógicos sobre a História da Europa e do Mundo, organizando-os em três grandes áreas: Antiguidade, Idade Média, Mundo Contemporâneo:

[www.fordham.edu/halall/m.od/modsbook.html](http://www.fordham.edu/halall/m.od/modsbook.html)

### **Metropolitan Museum of Art**, New York:

<http://www.metmuseum.org>

### **Musée d'Orsay**, Paris:

<http://museeorsay.fr>

### **Musée de l'Homme**, Paris:

<http://www.mnhn.fr/mnhn/mdn/w>

### **Musée du Louvre**, Paris:

<http://www.culture.fr/louvre>

### **Musei Vaticani**, Roma: Galerias e Capela Sistina:

<http://www.christusrex.org/www1/vaticano/0-Musei.htm1>

### **Museo del Prado**, Madrid:

<http://museoprado.mcu.es>

### **Museu da Cidade**, Lisboa:

<http://portugal.hpv.pt/lisboa/mcd>

### **Museu da Marinha**, Lisboa:

<http://www.museumarinha.pt>

### **Museu Gulbenkian**, Lisboa:

<http://www.ip.pt/gulbenkian/25.html>

### **Museu Nacional de Arte Antiga**, Lisboa:

<http://www.eunet.pt/IPM/AANTIGA/aantiga.htm>

### **Museu Nacional do Azulejo**, Lisboa:

<http://www.eunet.pt/IPM/AZULEJO/azulejo.htm>

- Museu Nacional dos Coches**, Lisboa:  
<http://www.eunet.pt/IPM/COCHES/coches.htm>
- Museu Nacional Machado de Castro**, Coimbra:  
<http://www.uc.pt/MachCastro/top.htm>
- Museu Virtual da Imprensa** - da responsabilidade do Museu Nacional da Imprensa/Jornais e Artes Gráficas, mostra alguns exemplares do património recolhido, sugere itinerários de visitas e divulga as histórias do sector:  
<http://www.imultimedia.pt/museuvirtpress>
- Museum of Modern Art**, New York:  
<http://www.moma.org>
- Musique classique et ses compositeurs, de l' époque baroque au début du 20e (La)** – biografias de compositores, ilustrações, cronologia, excertos musicais e análise de obras dos períodos barroco e clássico:  
<http://richynet.multimania.com/>
- National Gallery**, Londres:  
<http://www.nationalgallery.org.uk>
- Rijksmuseum**, Amesterdão – A arte dos Países-Baixos de 1260 a 1900:  
[www.rijksmuseum.nl](http://www.rijksmuseum.nl)
- RIMUS** – Rede Interactiva de Museus (Museu Nacional da Imprensa, Porto):  
[www.imultimédia.pt](http://www.imultimédia.pt)
- Science Museum**, Londres:  
<http://www.sciencemuseum.org.UK>
- Seis Séculos de Pintura Portuguesa**:  
<http://www.uc.pt/artes/6spp>
- Tate Modern Gallery**, Londres – Obras de arte do século XX organizadas por temas:  
<http://www.tate.org.uk/modern/default.htm>
- Uffizzi**, Florença – A partir do índice, organizado por salas e por autores, é possível visualizar as obras dos principais pintores do Renascimento:  
<http://www.arca.net/uffizzi/index1.htm>
- Victorian Web (The)** – Divulga materiais pedagógicos preparados na Brown University referentes a todo o século XIX e organizados em grandes temas: História política, História social, Filosofia, Religião, Ciência, Tecnologia e Artes Visuais:  
<http://65.107.211.206/victorian/victov.html>

#### 1.4. Organismos Internacionais

- UNESCO**, Portugal:  
[www.cidadevirtual.pt/unesco.portugal](http://www.cidadevirtual.pt/unesco.portugal)

#### 1.5. Organismos Nacionais

- APH** - Associação de Professores de História:  
<http://www.aph.pt/>
- CNCDP** - Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses;  
<http://www.cncdp.pt/>
- DGEMN** – Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais:  
[www.monumentos.pt](http://www.monumentos.pt)
- IPA** – Instituto Português de Arqueologia:  
[www.ipa.min-cultura.pt](http://www.ipa.min-cultura.pt)
- IPCC** - Instituto Português de Cartografia e Cadastro:  
[www.ipcc.pt](http://www.ipcc.pt)
- IPM** – Instituto Português de Museus- indica sites de museus portugueses e de alguns estrangeiros:  
[www.ipmuseus.pt](http://www.ipmuseus.pt)
- IPPAR** – Instituto Português do Património Arquitectónico:  
[www.ippar.pt](http://www.ippar.pt)

## 2. CD-ROM de carácter geral

- A passion for art/Une passion pour l'art**, Corbis, 1996. CD-Rom. PC.
- All About Science**, Queue Inc., 1991. CD-Rom. PC/MAC.
- Art Gallery - The Collection of the Nacional Gallery**, London, Microsoft, 1993. CD-Rom. PC.
- Art History Illustrated**, Queu Inc., 1995. CD-Rom. PC/MAC.
- Dicionário de Arte Universal Moderna e Contemporânea**, Texto Editora, 1998. CD-Rom. PC.
- Enciclopédia Encarta**, Microsoft. CD-Rom. PC.
- Enciclopédia Universal**, Texto Editora, CD-Rom. PC.
- Enciclopédia Universal Multimédia**, Texto Editora, 1997. CD-Rom. PC.

**Exploration and Colonization**, Queue Inc., 1993. CD-Rom. PC/MAC.  
**História do Mundo**, Kindersley/Globo, 1997. CD-Rom. PC.  
**Larousse Multimédia a Encyclopédique**, Larousse, 1998. CD-Rom. PC/MAC.  
**Le Grand Louvre**, EMMÉ Interactive, 1996. 2 CD-Rom. PC/MAC.  
**Le Louvre - Le palais et ses peintures**, Montparnasse Multimedia/Réunion des Musées Nationaux, 1994. CD-Rom. PC/MAC.  
**Lisboa, Philips Interactive Media**, 1993. CD-I.  
**Masterpieces of Painting**, EMMÉ, 1996. 2 CD-Rom. PC.  
**Musée d'Orsay**, 1848-1914: promenade Interativeau coeur de l'art du XIXe siècle, Paris, Réunion des Musées Nationaux/Montparnasse, Multimedia, 1997.  
**The Story of Civilization**, World Library, Inc., 1996. CD-Rom. PC.  
**The Vatican: The Painting Gallery**, EMMÉ Interactive/Musei Vaticani, 1996. CD-Rom. PC/MAC.

### 3. Endereços da Internet, CD-ROM e Videocassetes específicos dos módulos

#### 10º ANO

##### Módulo 1

**Ancient City of Athens (The)** - arquivo de imagens do património arqueológico e arquitectónico:  
<http://www.indiana.edu/~kglowack/athens/>  
**Conímbriga**:  
<http://www.uc.pt/Conimbriga/CONIMBR.HTM>  
**Forum Romanum** – visita virtual à Roma Imperial:  
<http://www.geocities.com/~stilicho/>  
**Helenic Culture** (Museus Gregos):  
<http://www.culture.gr>  
**Plan de Rome** - A cidade de Roma na época imperial , reconstituições e maquetes:  
<http://www.unicaen.fr/rome/visites.html>

##### CD-ROM

**La mythologie antique**, ODA/RMN, 1997. CD-Rom. PC/MAC.  
**Voyage in Greece**, EMMÉ Interactive, 1996. CD-Rom. PC.

##### Módulo 2

**Arte e Arquitectura Medievais**:  
<http://www.pitt.edu/~medart/>  
**Camelot International** – visita virtual a uma aldeia medieval:  
<http://www.camelotintl.com/index.html>  
**Cronologia Universal – séc. XIII**:  
<http://www.terravista.pt/IlhadoMel/2915/>  
**Mediaeval Music**:  
<http://www.csupomona.edu/~pcclarch/emusic/medieval.html>  
**Ordem Franciscana (A)**:  
<http://www.virtual-net.pt/FranciscanosVaratojo/ofm.html>

##### CD-ROM

**Castelos de Portugal**, Forum Multimédia, 1995. CD-Rom. PC.  
**Cathédrales gothiques d'Europe**, Kairos Vision/RMN, 1995. CD-Rom. PC/C.  
**L'Art du Moyen Age**, Gallimard, 1996. CD-Rom. PC/MAC.  
**Nos confins da Idade Média**, Secretaria de Estado da Cultura, Instituto Português dos Museus, 1991-92.

### Módulo 3

#### Companhia de Jesus (A):

[http://companhiajesus.pt/intro/hist\\_port.htm](http://companhiajesus.pt/intro/hist_port.htm)

#### Contactos Estabelecidos entre Espanhóis e Índios (Os):

<http://www.northlink.com/~hauxe/dkshore.htm>

#### Descobrimientos e a Expansão Portuguesa (Os):

<http://www.cncdp.pt/cncdp/crista/index.html>

#### End of Europe's Middle Ages (sécs. XIV-XV) (The):

[http://www.ucalgary.ca/applied\\_historY/tutor/endmiddle/](http://www.ucalgary.ca/applied_historY/tutor/endmiddle/)

#### Escravidão no Brasil e o Tráfico Negroiro (A):

<http://www.sectec.rj.gov.br/redeescola/especialistas/historia/tema05/histm05.html>

#### European Voyages of Exploration: the Fifteenth and the Sixteenth Centuries (The):

[http://www.ucalgary.ca/applied\\_historY/tutor/eurvoya/](http://www.ucalgary.ca/applied_historY/tutor/eurvoya/)

#### História da Cidade de Lisboa:

<http://www.cncdp.pt/bicos/index.html>

#### Internet Renaissance Band - Música da Renascença:

<http://www.csupomona.edu/~pcclark/emusic/renaissa.html>

#### Mosteiro dos Jerónimos – Torre de Belém:

<http://www.cidadevirtual.pt/mosteiro-jeironimos>

#### Navios dos Descobrimientos:

<http://www.terravista.pt/portosanto/1445>

#### Portugueses no Oriente (Os):

<http://www.cncdp.pt/gama/index.html>

### CD-ROM

Botticelli, EMME Interactive, 1996. CD-Rom. PC/MAC.

Leonardo da Vinci. **The painting**, EMME Interactive, 1995. CD-ROM. PC.

Leonardo, **the inventor**, Softkey, 1996. CD-Rom. PC/MAC.

Les Médicis, EMME Interactive, 1995. CD-Rom. PC/MAC.

Renaissance Gallery, Philips Interactive Media, 1992. DC-I.

The Mastery of Michelangelo, Queue Inc., 1992. CD-Rom. PC/MAC.

The Renaissance of Florence, Philips Interactive Media, 1991 e 1995. CD-I e CD-Rom. PC/MAC.

Uffizi, Opera Multimedia, 1995. CD-Rom. PC.

Vida e obra de Luís de Camões, Porto Editora, 1996. CD-Rom. PC.

### Vídeos

África e os Africanos, **Iconografia do Encontro**, A. L. Ferronha (coord.), CNCDP, 1996.

Arte na Época dos Descobrimientos (A), CNCDP, 1995.

Comércio Português de Escravos (O), realização de A. L. Ferronha, CNCDP, 1994.

Embaixada de D. Manuel ao Papa Leão X, CNCDP, Universidade Aberta, 1994.

Portugal ao Encontro da sua História, Lisboa, RTP, 1988.

Viagem (A), Pavilhão de Portugal Expo 98, D&D Audiovisuais SA, 1998.

Viagem das Plantas (A), Realização de Filomena Tapada e Mariana Bettencourt, Lisboa, Ministério da Educação/CNCDP, 1994.

### 11º ANO

### Módulo 4

Absolutismo – em Inglaterra, Espanha e França, fontes primárias e imagens:

<http://www.fordhan.edu/halsall/mod/modsbook05.htm/#Absolutism>

Amesterdão no século XVII:

<http://www.bmz.amsterdam.nl/adam/uk/intro/intro.html>

Chateau de Versailles – fundamental para o conhecimento da corte régia e da imagem do poder absoluto:

<http://www.chateauversailles.fr/>

DGEMN – estudo dos projectos arquitectónicos do tempo de Marquês de Pombal - Lisboa, Vila Real de Sto António, Universidade de Coimbra:

<http://www.monumentos.pt/ajuda.html>

European Enlightenment (The) – a arte, a literatura e os filósofos iluministas do século XVIII europeu:

<http://www.wsu.edu/%7Edee/ENLIGHT/ENLIGHT.HTM>

**Fundação Voltaire:**

<http://www.france.diplomatie.fr/>

**História da Cidade de Lisboa:**

<http://cncdp.pt/bicos/index.html>

**História da Companhia das Índias Orientais Holandesa:**

<http://www.vct.ac.az/depts/age/resunact/voc.htm>

**História da Companhia das Índias Orientais Inglesa:**

<http://www.theeastindiacompany.com/history2.html>

**Musique classique et ses compositeurs, de l' époque baroque au début du 20e (La)** – biografias de compositores, ilustrações, cronologia, excertos musicais e análise de obras dos períodos barroco e clássico:

<http://richynet.multimania.com/>

#### CD-ROM

**Peintres Flamands et Hollandais**, ODA Éditions, France. CD-Rom.

**Triunfo do Barroco (O)**, Philips Interactive Media/Instituto Português de Museus, 1995. CD-I.

**Versailles 1685** (Jogo educativo), Cryo, 1997. CD-Rom. PC/MAC.

#### Vídeos

**Arquitectura e Urbanismo**, ITE - Universidade Aberta, 1987.

**Arte no Período Joanino (A) – Arquitectura, Pintura e Escultura em Portugal de 1706 a 1750**, IPPAR/SEC, 1994.

**Barroco (O)**, Universidade Aberta.

**Do Pombalino ao Clássico**, Universidade Aberta.

**Portugal Setecentista - Homens, Obras, Mentalidades**, ITE - Universidade Aberta, 1987.

**Vida Quotidiana no Século XVIII (A)**, ITE - Universidade Aberta, 1987.

#### Módulo 5

**African-American Mosaic (The)** – exposição sobre a história e a cultura africanas na América. Abrange áreas de colonização, abolição da escravatura, migrações, entrevistas a ex-escravos, ilustra o guia das publicações e colecções da Biblioteca do Congresso dos EUA:

<http://lcweb.loc.gov/exhibits/african/>

**American Independence:**

<http://www.fordhan.edu/halsall/mod/modsbook12.html>

**D. João VI e o seu tempo:**

<http://www.cncdp.pt/djoaovi/>

**French Revolution:**

<http://www.fordhan.edu/halsall/mod/modsbook13.html>

**Industrial Revolution:**

<http://www.fordhan.edu/halsall/mod/modsbook14.html#the%20Industrial%20Revolution>

**Musique classique et ses compositeurs, de l' époque baroque au début du 20e (La):**

<http://richynet.multimania.com/>

**Notes et Archives 1789-1794 – La révolution française** – recursos sobre a revolução francesa, colecção de discursos, imagens, biografias, artigos de jornais da época, debates revolucionários, cronologias:

<http://royet.org/nea1789-1794/hml/home/opening.htm>

**Slavery** – recursos variados sobre a escravatura e a sua abolição: fontes primárias (documentos escritos e imagens), artigos de imprensa especializada, livros; remete para relatos de memórias e histórias de vida de escravos:

<http://www.geocities.com/Athens/Forum/9061/afro/slave.html>

#### CD-ROM

**De Bocage a Antero. Percursos do Romantismo Português**, Porto Editora.

## Módulo 6

**Art to the people** – pintura, cartazes e caricaturas:

<http://www.iisg.nl/exhibitions/art/index.html>

**Centro de Estudos do Pensamento Político Português** – biografia e bibliografia das principais personalidades políticas portuguesas, de 1820 até à actualidade, e de pensadores políticos portugueses e estrangeiros; cronologias e quadros sobre regimes políticos portugueses desde 1820, partidos e movimentos, revoltas, eleições, governos:

<http://www.iscsp.utl.pt/cepp/>

**Centro de Investigação da Política e da História Contemporânea Portuguesa** – dedica-se à divulgação da História Contemporânea portuguesa desde 1910 aos nossos dias e apresenta cronologias, biografias, documentos, música da época, cartazes e fotografias. Interessa particularmente a secção referente à 1ª República (1910-1926):

<http://dundee.ac.uk/politics/cphrc/>

**História da Ciência** – biografias de cientistas - Darwin, Pasteur, Mendel:

<http://www.infoscience.fr/index.php3>

**História do Movimento Operário Francês de 1789 a 1939:**

<http://www.maitrou.org/initiat/Expo/>

**Karl Marx and Frederik Engels Internet Archive** – textos de Marx, Engels e socialistas sobre a teoria marxista; colecção de fotografias:

<http://www.marxists.org/archive/marx/>

**Victorian Web (The):**

<http://65.107.211.206/victorian/victov.html>

## CD-ROM

**Musée d'Orsay, 1848-1914:** promenade interactive au coeur de l'art du XXe siècle, Paris Réunion des Musées Nationaux/Montparnasse Multimédia, 1997.

## 12º ANO

### Módulos 7, 8 e 9

Dado que os módulos 7, 8 e 9 apresentam cruzamentos cronológicos e que, por outro, os recursos cobrem indistintamente, em muitos casos, todo o século XX, optou-se por indicá-los numa única lista, organizada por ordem alfabética.

**Arquivo Digital da União Europeia** – questões da actualidade, actividades, instituições, documentos oficiais e fontes de informação:

<http://europa.eu.int/index-pt.htm>

**Associação 25 de Abril** – roteiro cronológico e roteiro geográfico dos eventos ocorridos nos anos de 1973 e 1974:

<http://www.25abril.org/>

**Associated Press: 20thCentury Timeline** - o século XX visto a partir dos arquivos da Associated Press, jornais, fotografias e vídeos:

<http://wire.ap.org/Appackages/20thcentury/timeline.html>

**Avalon Project (The)** – colecção de documentos da Antiguidade ao sec. XXI:

<http://www.yale.edu/lawweb/avalon/avalon.htm>

**Berlin Wall** – a história do muro de Berlim desde 1960 até à sua queda:

<http://www.daylysoft.com/berlinwall/index.html>

**Broadcast Pioneers Library** – mostra documentos sobre a história da rádio – registos áudio e vídeo, panfletos, fotografias – e fornece bibliografia:

<http://www.lib.umb.edu/UMCP/Lab/>

**Center for History of Physics**- Recursos pedagógicos e biografias de cientistas:

<http://www.aip.org/history/exhibit.htm>

**Center for the Study of Cartoons and Caricatures** – cartazes e caricaturas inglesas do século XX:

<http://library.ukc.ac.uk/cartoons>

**Centro de Documentação 25 de Abril** – informação sobre a história recente e a transição democrática portuguesa, documentos, cartazes, música, fotografias:

<http://www.ci.uc.pt/cd25a/>

**Centro de Informação da ONU em Portugal:**

<http://www.onu.portugal.pt/onu.html>

**Centro de Investigação da Política e da História Contemporânea Portuguesa** – divulgação da História Contemporânea portuguesa desde 1910 aos nossos dias, cronologias, biografias, documentos, músicas da época, cartazes e fotografias:

<http://www.dundee.ac.uk/politics/cphrc/>

- Chairman Smiles (The)** – coleção de cartazes de propaganda socialista da China, de Cuba e da União Soviética:  
<http://www.iisg.nl/exhibitions/chairman/index.html>
- Cold War** – descrição dos principais episódios da Guerra Fria, entrevistas e biografias de personalidades intervenientes:  
<http://www.cnn.com/SPECIALS/cold.war/>
- Colecção Berardo:**  
<http://www.a22.pt/museu/1/berardo1.htm>
- Colecção de Cartazes da Guerra Civil de Espanha:**  
<http://www.crisholm-poster-com/crisholm/sCivil/>
- Cuban Missile Crises (The)** – análise detalhada da crise cubana de Outubro de 1962:  
<http://library.thinquest.org/11046/>
- Cybrary of the Holocaust** – guia sobre o holocausto concebido para auxiliar os professores no tratamento didáctico do tema; contém fotografias, relatos de sobreviventes dos campos de concentração, apresentação dos factos ocorridos entre 1939 e 1945 e endereços:  
<http://www.remember.org/>
- Discovering China** – a história contemporânea da China com especial ênfase para a Revolução Cultural; biografias de personalidades com relevância na política e na cultura:  
<http://library.advances.org/26469/>
- German Propaganda Archive** – recursos sobre a propaganda nazi – literatura, filmes, arquitectura, discursos. Inclui secção sobre o anti-semitismo:  
<http://www.Calvin.edu/cas/gpa/index.htm>
- Guide to the Great Depression** – conjunto de *sites* sobre a depressão dos anos 30 que fornece endereços, fontes orais, escritas e iconográficas:  
<http://tlc.ai.org/depressi.htm>
- História da União Europeia** – informação básica sobre a União Europeia e a história da sua construção:  
<http://europa.eu.int/abc/history/index-en.htm>
- Instituto Camões** – arquivo de artigos da imprensa nacional e estrangeira sobre a revolução de 25 de Abril:  
<http://www.instituto-camoes.pt>
- Long Walk of Nelson Mandela (The)** – biografia de Nelson Mandela:  
<http://www.pbs.org/wgbh/pages/frontline/shows/mandela/>
- Media History Project Connections Pages (The)** – fornece endereços com interesse para a história da comunicação social:  
<http://www.mediahistory.com/journ.html>
- Memórias da Guerra Colonial** – tem como objectivos contribuir para o esclarecimento do tema e inventariar e mostrar materiais. Fornece cronologia (1928/1975), ensaios, testemunhos, imagens e bibliografia:  
<http://www.uc.pt/ceis20/colonial>
- Modern World History (BBC)** – cronologia e documentos da história do século XX desde o Tratado de Versalhes até ao fim da II Guerra Mundial; recursos pedagógicos organizados por temas e níveis de ensino:  
<http://www.bbc.co.uk/education/modern>
- Museu do Chiado** – colecções de pintura e escultura de 1850 a 1960, fornecendo uma panorâmica da modernidade em Portugal:  
<http://www.min-cultura.pt/IPM/CHIADO/chiado.htm>
- Physics Biographies** – biografias de cientistas, nomeadamente de Einstein:  
<http://education.llnl.gov/teller2k/physBios.html>
- Plano Marshall** – documentos e estudos sobre a concepção e a aplicação do Plano Marshall:  
<http://tlc.ai.org/marshphn.htm>
- Portugal e a Europa** – dirigido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, contém informações sobre Portugal no seio da União Europeia:  
<http://www.min.nestrangerios.pt/politica/europeia/portugal>
- Roosevelt and the New Deal:**  
<http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/USA.htm>
- Socialismo e Movimento Operário em Inglaterra** – informações sobre escritores e filósofos socialistas e organizações políticas (1906-1950):  
<http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/socialism.htm>
- Spanish Revolution and Civil War** - a Guerra Civil de Espanha e as Brigadas Internacionais ilustrada com cartazes e fotografias:  
<http://www.geocities.com/CapitolHill/9820/> ou <http://burn.ucsd.edu/scw.htm>
- Women at War** – informação sobre o movimento sufragista e biografias de escritoras e activistas:  
<http://www.spartacus.schoolnet.co.uk/FWWwomen.htm>
- Virtual Religion Index** – permite a pesquisa sobre religião e assuntos correlacionados – arte, arqueologia, psicologia, antropologia, sociologia – e fornece endereços relativos a diversos cultos:  
<http://religion.rugers.edu/uri/>
- Vozes da Assembleia da República – Uma exposição virtual 25 anos depois** – documentos, imagens, sons sobre a eleição e o funcionamento da Assembleia Constituinte entre 2 de Junho de 1975 e 2 de Abril de 1976. Org. Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares.  
<http://www.seap.gov.pt/vozes>

## CD-ROM

- 25 de Abril – Uma Aventura Democrática**, Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, 1999.  
CD-Rom. PC.
- 25 de Abril 1974, Roteiro da Revolução**, Creatrix, 1999. CD-Rom. PC.
- Arte Portuguesa do Século XX**, Lisboa, Museu do Chiado. CD-Rom. PC.
- Dicionário de Arte Moderna e Contemporânea**, Lisboa, Texto Editora. CD-Rom. PC.
- História de Portugal do Século XX**, Lisboa, Texto Editora. CD-Rom. PC.
- Personalidades Portuguesas do Século XX**, Lisboa, Texto Editora. CD-Rom. PC.

## Vídeos

- 25 de Abril de 1974, Roteiro da Revolução**, Museu da República e da Resistência/Creatix, 1999.
- Caminhos da Liberdade (Os)**, RTP, Abril, 1999.
- Conquista do espaço**, Edivídeo, 1989.
- Cravos de Abril**, RTP, Abril, 1999.
- Dois Anos de Revolução**, Lusomundo, Abril, 1999.
- Hora da Liberdade (A)**, Vídeo SIC.
- Mediateca do Século XX**, António Reis (dir.), Amadora, Lexicultural, 1999.  
Crónica detalhada do século XX, ano após ano, em 10 livros, 10 CD-Rom e 10 vídeos.
- Mundo entre as Guerras (O) – (1918-1941)**, 6 vídeos, Lisboa, Edivídeo Lda, 1988.
- Ruas do pós-25 de Abril (As)**, RTP, Abril, 1999.
- Século do Povo (O)**, Vídeos SIC.
- Vamos Defender os Direitos Humanos**, Conselho da Europa, 1999.